

Equivalência de vencimentos, para militares e civís

Importantes declarações do ministro da Guerra

(Texto na 6.ª página)

Produção baiana durante outubro:

20 MILHÕES DE LITROS DE ÓLEO BRUTO

Muito maior do que se supunha o póço submarino
(Texto na 2.ª página)

LEIA NA 4ª PÁGINA AS SEÇÕES DE EMILINHA BORBA E CESAR DE ALENCAR

TRANSFORMAÇÃO DOS HORISTAS EM MENSALISTAS

O prefeito enviará mensagem aos vereadores amparando aqueles servidores e propondo aprovação de uma verba, no futuro orçamento, para evitar os atrasos nos pagamentos

(Texto na 6.ª página)



A SUCESSÃO PRESIDENCIAL — PROBLEMA DOS PARTIDOS E NÃO DO GOVÊRNO

As 9,20, no Galeão
Gina Lollobrigida
amanhã no Rio

(Texto na 3.ª página)

IAM MATAR TODOS



Mahmoud Abdul Latif está esperando a morte na cadeia
(LEIA TELEGRAMA NA SEGUNDA PÁGINA)

Rebelam-se os atacadistas de carne verde

Motivo alegado: aumento excessivo do preço do boi em pé — Reunião, esta tarde, na sede do Sindicato de classe, para tratar do assunto — Confirmada a escassez pelos açougues — Apesar de tudo, franco otimismo dos varejistas — O preço vai baixar em janeiro, de 15 a 20 %, diz o senhor Osvaldo Rocha Pacheco. (Texto na 6.ª pág.)

A GRANDE NOITE DE 31 DE DEZEMBRO

500 mil pessoas poderão assistir à missa da meia-noite, no local onde será realizado o Congresso Eucarístico Internacional

(Texto na 6.ª página)

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quinta-feira, 11 de novembro de 1954 — N.º 14.858

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: JOSE LIMA
Número avulso: Cr\$ 2,00

SUAVA EM BICAS, DEBAIXO DA CHUVA...

COM O PÉ PRÊSO NOS TRILHOS E O TREM SE APROXIMANDO!

O episódio tragi-cômico vivido por um rapaz, esta manhã, em Irajá — Fugia de duas namoradas que se engalfinhavam na via pública

(Texto na 5.ª página)

EM BUSCA DO MUNDO DA CRIAÇÃO ESTÉTICA INFANTIL

PRIMEIRO FESTIVAL DE INICIAÇÃO E EDUCAÇÃO ARTÍSTICA



Professora Lucina de Alencastro e Lea Pimentel, promotoras do 1º Festival de Iniciação e Educação Artística da Criança, falando sobre a importância que está empolgando a meninada do Distrito Federal

As crianças provaram que são capazes de participar das cogitações e realizações no terreno de todas as artes — Os trabalhos da exposição que se realiza na ABI — Maquiagem, bandinhas, concepções plásticas, gravuras, desenhos, tudo sob o crivo da escola livre — Uma mesa redonda e uma entrevista com as promotoras do Festival

A NOITE

Agência Central para recebimento de anúncios e assinaturas — AV. RIO BRANCO — Centro da rua Rodrigo Silva

GANHE ENTRADAS PARA O "PROGRAMA CESAR DE ALENCAR"

4

PROG. CESAR DE ALENCAR

Reporte este e mais os outros episódios que, do número um ao número cinco, A NOITE publica de segunda a sexta-feira, e com eles, concorre ao sorteio semanal de quarenta entradas para o programa Cesar de Alencar

(Texto na 2.ª página)

INCISIVO PRONUNCIAMENTO DO MINISTRO DA JUSTIÇA SOBRE O ASSUNTO, REVELANDO QUE A PRINCIPAL MISSÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA É A DE PRESERVAR, SEM OMISSÕES NEM SUBTERFÚGIOS, AS NOSSAS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS — NE-NHUMA INDIFERENÇA À UNIÃO NACIONAL EM TORNO DAS AGREMIÇÕES POLÍTICAS — O SR. SEABRA FAGUNDES NÃO ACREDITA QUE SE ATRIBUA AO CONGRESSO QUALQUER INTUÍTO DE PROTELAÇÃO DO PROCESSO SUCESSÓRIO (De José de la Peña Jr.)



Ministro Seabra Fagundes

Nem sempre o entrevistado representa, fielmente, a entrevista que dá. Muitas vezes as palavras não traduzem a imagem daquele que as disse. Frases telúricas são pronunciadas por homens severos, enquanto que vocábulos sérios, ditos com rigor, saem da boca fácil de pessoas risíveis. São

(Conclui na 6.ª pág.)

EXORTAÇÃO DRAMÁTICA DE GUDIN AO SENADO:

— PRECISO REDUZIR IMEDIATAMENTE O "DEFICIT" DE DEZ BILHÕES E MEIO

Ou são descobertas novas fontes de recursos para o Tesouro ou o atual drama financeiro do país chegará ao seu auge, no ano próximo — Exposição impressionante do titular da pasta da Fazenda, numa carta ontem pessoalmente entregue ao presidente da Comissão de Finanças da Câmara Alta, senador Ivo d'Aquino (TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

VISITAÇÃO PÚBLICA AO CATETE

(Texto na 6.ª página)



AS MEDIDAS DO GOVERNO PARA COMBATER A INFLAÇÃO

Como o professor Octávio Gouveia de Bulhões justifica plenamente a política que vem sendo adotada — declarações do diretor executivo da SUMOC à imprensa

(Texto na 6.ª página)

GRANDES TRANSFORMAÇÕES NO SERVIÇO DA GUARDA CIVIL



Quando falava a A NOITE o coronel Silvestre Travassos, diretor da Guarda Civil

O chefe de polícia está dando os últimos retoques no plano a ser executado — Em defesa da disciplina na corporação tradicional — Guardas que abandonavam os postos e nada lhes acontecia — O que disse a A NOITE o coronel Silvestre Travassos — Em torno do mandato de segurança que seria impetrado quanto ao corte do cabelo

— O que eu não posso é consentir que meia dúzia de guardas queiram, com a indisciplina, empanar o brilho e a tradição da Guarda Civil, que ao tempo de Aurelino Leal, Geminiano de Franca Carlos Costa e outros prestou relevantes serviços

(Conclui na 8.ª página)

CONSTITUÍDA A COMISSÃO ESPECIAL DO AUMENTO

PARECER IMEDIATO PARA A VOTAÇÃO SEM PERDA DE TEMPO EM PLÊNÁRIO

Entendimentos para que o Sr. Fernando Nobrega permaneça como relator — Como ficou constituída a Comissão Especial (TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

A PROJETADA SUPRESSÃO DAS LINHAS DUPLAS INCONVENIENTES FLAGRANTES DA MEDIDA

NOTICIA-SE que o Departamento de Concessões da Prefeitura está propenso a suprimir as linhas duplas de ônibus e micro-ônibus, restabelecendo o sistema de ligação do centro aos bairros, ao invés de bairro a bairro, como atualmente. Trata-se de providência que não deve ser adotada sem o exame prévio e metódico de todas as repercussões que possa acarretar para o já complicado e assustador problema do transporte, nesta capital. Ao contrário do que à primeira vista se pode supor, a medida irá redundar em sérios inconvenientes para o grande número de passageiros que se utiliza dos ônibus para ir da zona norte à zona sul, ou vice-versa. As linhas duplas facilitaram sobretudo a ligação desses dois extremos de uma cidade, cujos meios de circulação se acham atravancados pelos morros. Suprimi-las será agravar ainda mais a já angustiante situação de toda essa gente, forçando-a ao incômodo, à perda de tempo e ao maior gasto para tomar duas conduções. Se, para alguns, as linhas simples trazem facilidades, a solução conveniente será restabelece-las, mas conservando as linhas duplas em quantidade suficiente para manter a ligação norte-sul em condições satisfatórias.

FALA O PREFEITO:

NOVOS ESGOTOS E ELEVATÓRIAS NA CIDADE

A Prefeitura ampliará os serviços da antiga City — Vai assinar esta semana o empréstimo dos 500 milhões de cruzeiros para a adutora do Guandu — Criação do Departamento de Engenharia do Tráfego — 80 milhões para os unibus elétricos — O novo Hospital do Servidor — Audiências públicas

(Texto na 6.ª página)

ENFERMO GRANDE OTELO

(Texto na 8.ª página)



CENTENAS DE SUBURBANOS NA PRIMEIRA AUDIÊNCIA DO PREFEITO NOS BAIRROS

Duzentos milhões de cruzeiros serão destinados aos núcleos agrícolas do país

DEFLAÇÃO GRADATIVA E ORIENTADA

MUITO se discute neste momento se há maiores vantagens numa deflação energética e corajosa ou na prossecução da política inflacionária, que se veio adotando nos últimos vinte anos. A verdade verdadeira, porém, é que todos os brasileiros sinceros (excetuados apenas os grupos beneficiados pelo crédito bancário instantâneo a seu favor e pelos contratos conseguidos de base de prestígio político) estão concordando em que as promessas e miragens do jato contínuo de papel-moeda chegaram a seu termo, urdindo agora um refreio da máquina de imprimir e uma higienização e recuperação da saúde normal para o meio circulante e suas relações com o trabalho e a renda nacionais.

Tudo está, porém, no *modus faciendi*, sabendo-se que nas questões monetárias e creditárias interferem, além dos fatores puramente econômicos e materiais, reações de ordem psicológica e emocional a que não pode ficar insensível a visão dos homens de governo.

Há, destarte, um receio evidente de que a Administração Federal queira curar os males antigos de um golpe só, levando o cambalhão organismo nacional ao colapso e ao desespero.

Por isso vale a pena divulgar e meditar as sábias explicações que, a respeito do problema, acaba de dar o professor Otávio Buihães. Ele é, sem dúvida, um dos maiores grandes e reais técnicos nas questões de finanças e economia, cabeça não somente mobilizada com o melhor dos estudos teóricos da especialidade, como também adestrada pelo tirocinio das soluções práticas, do labor administrativo e do treino nas conferências internacionais.

É uma autoridade abalizada, portanto, quem, na sua entrevista de hoje à imprensa, mostra que as medidas reequilibradoras do poder aquisitivo de nossa moeda por meio de impostos e de restrições de crédito não estão sendo tomadas a talho de foice, e sim com o golpe, sendo que visam retirar a quota de sacrifício indispensável a toda política deflacionária ou sanadora daquelas classes e camadas que foram beneficiadas pela inflação.

Eis um aspecto da justiça social das medidas propostas que não deve ser esquecido. O que temos que fazer — adverte Buihães — é substituir a renda fictícia pela renda real, e não pela cessação completa de renda, que resultaria do desemprego em massa provocado pela deflação absoluta, a outrance.

Os que se acham em posição privilegiada para canalizar o poder de compra da conjuntura econômica inflacionária para seu benefício e vantagem, devem ser contrungidos a devolver esse poder de compra por meio da tributação e da restrição de crédito em favor da coletividade.

Se o aumento de impostos fosse geral estaria pagando a vítima junto com o explorador, o inocente junto com o pecaador, o que se beneficiaram tanto quanto os que se prejudicaram com a inflação.

Por não compatuar com essa orientação injusta, é que o governo atual tanto se dispôs a enfrentar a reação e o clamor dos grupos desalojados do privilégio enriquecedor, bem como a manter o caráter seletivo nas exigências do sacrifício necessário à cura econômica, financeira e monetária do país, por maneira a poupar as classes que já vem sofrendo as consequências dos erros de orientação a serem pouco a pouco erradicados.



A mulher de Talleyrand teria sido, mesmo, tão bela quanto...

A mulher de Talleyrand teria sido, mesmo, tão bela quanto... O próprio marido chamava-a de gatinha: — Ela tem o espírito de uma rosa. Os amigos diziam: — Ela é uma princesa de contos de fada, mas desempenha os dois papéis: a bela e a fera. Mas, quando foi apresentada ao primeiro cônsul Bonaparte, desaconselhou-a a que não imitasse as levanduras da senhora Grant. A mulher de Talleyrand respondeu com um sorriso: — Eu me esforçarei por imitar em tudo a cônsul Bonaparte. Desta murmuraram coisas que escandalizaram o Mongue.

De Herriot sobre a revolução francesa: — Abuso da guilhotina, abuso das cidades fechadas e, o pior, abuso das metrópoles.

O ditado falhou. Pelo menos aquele marido deve dizer agora: — costume da praça vai a casa. Pois não é que o destruído tratou a mulher pelo apelido de outra? E que apelido? Bêzica, que a gente diz com um murchinho tremido. Nome de mulher, é? É dos que tem casa civil e casa militar.

O tratado de amizade e consulta luso-brasileiro

LISBOA, 12 (U. P.) — Nos círculos oficiais portugueses e em Portugal foi recebida com muita satisfação a notícia de que terminou os seus trâmites o processo de ratificação do Tratado de Amizade e Consulta, pelo lado brasileiro. Em Portugal, a Assembleia Nacional ainda não se pronunciou sobre o Tratado, mas a Câmara Corporativa já deu o seu parecer favorável à ratificação do mesmo. Sabe-se que na próxima sessão da Assembleia Nacional, que tratará os seus trabalhos em 25 do corrente, está na ordem do dia como um dos primeiros assuntos a serem debatidos, a ratificação do Tratado, após o que serão trocados os instrumentos de ratificação entre os dois países, para que o Tratado entre em vigor.

A fim de solucionar importantes problemas relacionados com a colonização em nosso país, estão se reunindo, na sede do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, sob a presidência da diretoria executiva daquele órgão, todos os administradores dos núcleos coloniais existentes no país.

Até agora foram apresentados numerosos relatórios sobre as atividades desenvolvidas e bem assim as dificuldades que estão sendo encontradas para exame e adoção das providências que se fizerem necessárias.

Além das comunicações relativas ao andamento dos trabalhos nos diversos núcleos e colônias agrícolas de todo o país, está o Instituto recolhendo sugestões que visem a melhorar o sistema de colonização oficial, bem como estudando os orçamentos a serem fixados para cada núcleo de modo a enquadrá-los na dotação de duzentos milhões de cruzeiros a ser aplicada em 1955.

Dentre os assuntos em debate nessas reuniões, figura o que trata da questão jurídica sobre demarcação de terras pertencentes nos núcleos e colônias.

HISTÓRIA DE CHINELOS

UMA REFEIÇÃO DE UM REI PERSA

VIRIATO CORREIA

Durante certo período da antiguidade, a Pérsia, tal qual a Roma de tempos depois, foi a senhora do mundo. Um rei persa era uma criatura que se julgava acima do estado normal, do homem a que se dá o nome de rei, e que, como divindade, se fazia adorar pelo povo. Mostrava-se varamente ao povo, e quando o fazia era em trono de ouro, carregado nos ombros pelas altas figuras de sua corte.

As suas luzernas e as suas perulárias casas mostravam a sua autoridade não gastam por ano o que um rei persa, dos tempos antigos, gastava numa semana. Não há, atualmente, nenhuma mesa imperial que necessite de um boi inteiro para os seus convívios.

Sabem os achadores quantos bois se matavam para a mesa de um rei da Pérsia? Com bois, com bois duros.

E não pensam que era só isso. Havia mais. Matavam-se quatrocentos patos gordos, trezentos pombos bravos, seiscentos pássaros, trezentos cordeiros, trinta gazelas e trinta cavalos, os quais com cortiça, eram sacrificados aos deuses. Tudo isso diariamente para a mesa dos quinze mil pessoas que formavam a corte do monarca. Cada refeição durava os historiadores, custava quatrocentos talentos.

Atualmente é quase impossível calcular o valor monetário de um talento dos velhos tempos persas. Não podemos com segurança dizer quanto custava, em cruzeiros, cada refeição dos antigos monarcas do país de Dario. Mas devia ser uma fortuna.

O rei costumava convidar diariamente dez ou doze pessoas para a sua mesa, ou melhor, para a mesa dos membros de sua corte. Sim, porque o monarca não comia na mesa dos seus fidalgos.

Comia sozinho, num gabinete à parte, sentado numa espécie de trono. E, do alto desse trono, ele atirava iguarias aos seus vassallos e lhes distribuía vinho inferior ao que ele bebia. As refeições duravam muito tempo e, quando terminavam, estavam todos embriagados — o rei, a sua corte e os seus vassallos.

Lá fora o povo trabalhava rudemente, sem liberdade, sem direitos, para sustentar com bois, patos, cordeiros e pombos, a corte monarca.

(Lido ontem no microfone da Rádio Nacional).



NOVA ATRIBUIÇÃO AO SUB-CHEFE DO GABINETE CIVIL

O chefe do Gabinete Civil da Presidência da República resolveu delegar competência ao Sr. Cínelo Galvão Ferreira Chaves, sub-chefe do Gabinete Civil, para assinar, nos impedimentos do primeiro, expedientes de encaminhamento de processos, despachos interlocutórios ou outros papéis de manifestação urgente.

Faleceu o vigário geral da Paraíba

JOÃO PESSOA, 11 (Serviço especial de A. NOITE) — Faleceu monsenhor Odilon Coutinho, vigário geral desta arquidiocese.

SÊCA

NO INTERIOR BAIANO

SALVADOR, 11 (Aspreza) — A seca está ameaçando novamente o interior. Já se considerando perdas grande parte da safra de cereais. Também a bacia do Paraguaçu já está se ressecando da falta de chuvas. Hoje, a divisão de águas do Ministério da Agricultura informou ser grave a situação daquela rio.

NEM CHARUTO NEM DISCOVOADOR

Agora é bastidor... CEARÁ, 11 (Serviço especial de A. NOITE) — Vários pessoas, moradores à capital, telefonaram ontem, à noite, para a redação do "Unitário", informando que haviam visto um objeto luminoso, com a forma de um bastidor, cortando o espaço, com velocidade incrível, na direção oeste-leste, deixando no céu uma claridade intensa. Outras pessoas afirmaram ter visto, de diferentes pontos da cidade, o mesmo objeto, que julgavam tratar-se de um "disco-voador". Os jornais fazem ampla reportagem sobre o assunto.

Gasolina e querosene da Bolívia para o Brasil

Serão pagos com produtos brasileiros

LA PAZ, 11 (AFP) — O Sr. José Paz Estenssoro, irmão do presidente da República e presidente dos "Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos", voltou ao país, depois de visitar Rio de Janeiro e Buenos Aires. Declarou à imprensa que firmou um acordo com o Conselho Nacional de Petróleo, do Brasil, para a exportação mensal de um milhão de litros de gasolina para automóvel e 300 mil litros de querosene, destinado às populações brasileiras de Corumbá e Campo Grande. O transporte será feito em caminhões-cisternas, pagos no Brasil com a própria gasolina, da Cochabamba a Santa Cruz, de onde vão para o Brasil, na Ferrovia Santa Cruz. A importância do comércio atingirá 300.000 dólares anuais, pagos com produtos brasileiros.

AGRACIADO O PREFEITO. PELO PAPA

Receberá a Comenda da Ordem de São Silvestre, sábado

No próximo sábado, às 16 horas, realizará-se no Palácio São Joaquim, a cerimônia de entrega pelo cardeal dom Jaime de Barros Câmara ao Sr. Alim Pedro, prefeito do Distrito Federal, da comenda da Ordem de São Silvestre. O prefeito foi agraciado por sua santidade o Papa, em virtude de sua atuação como presidente do IAPI.

O SINDICATO DE HOTEIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

AO COMÉRCIO

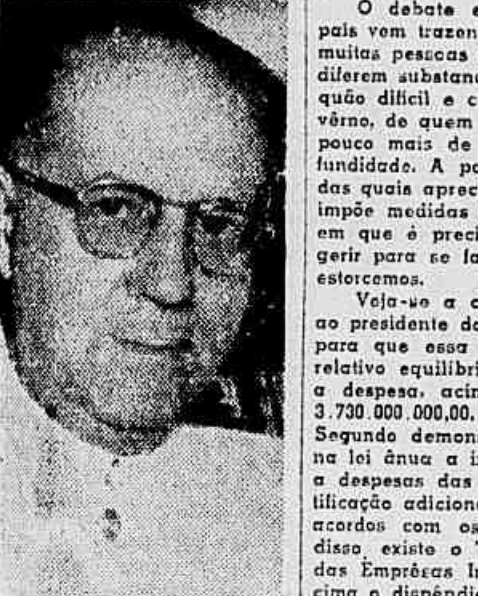
Tendo as indústrias de bebidas retornado agora aos preços que vigoravam no princípio do ano, em face de recente e justa decisão do órgão Controlador, a entidade representativa da classe vem a público, para informar que também manterá os preços daquela ocasião, devendo seus associados observarem as tradicionais margens de lucro neste ramo e as disposições das portarias em vigor.

Banco Andrade Arnaud S.A.

O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL

Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acra e Rodrigo



Almirante Eduardo Bezerril Fontenelle

Almirante-Intendente

Eduardo Bezerril Fontenelle

Foi promovido por ato do presidente da República ao posto de Almirante-Intendente o capitão de 1.ª classe, Eduardo Bezerril Fontenelle, diretor da Diretoria de Intendência da Marinha, na 2.ª aberta pelo falecimento do Almirante Gaspar Motta.

Com a sua elevação ao posto de Almirante-Intendente, o diretor geral de Intendência assume a chefia do quadro de Intendentes da Marinha. O novo Almirante-Intendente nasceu no Estado do Ceará, em 8 de agosto de 1898. Ingressou na Marinha como aspirante a oficial em 15 de outubro de 1919. Promovido a 2.º tenente em 15 de abril de 1921; a 1.º tenente em 20 de novembro de 1920; a capitão em 17 de dezembro de 1925; a capitão de corveta em 14 de dezembro de 1935; a capitão de 1.ª classe em 3 de julho de 1947; a capitão de mar e guerra em 15 de maio de 1951.

Formou-se nas seguintes instituições: na sua vida militar: serviu no cruzador "Bahia" por duas vezes; no encouraçado "São Paulo" na Flotilha de Selmarinos; no contra-torpedeiro "Pará"; na Escola de Aprendizes de Marinheiros da 1.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 1.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 2.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 3.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 4.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 5.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 6.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 7.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 8.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 9.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 10.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 11.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 12.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 13.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 14.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 15.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 16.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 17.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 18.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 19.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 20.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 21.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 22.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 23.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 24.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 25.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 26.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 27.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 28.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 29.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 30.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 31.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 32.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 33.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 34.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 35.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 36.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 37.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 38.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 39.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 40.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 41.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 42.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 43.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 44.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 45.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 46.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 47.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 48.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 49.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 50.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 51.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 52.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 53.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 54.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 55.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 56.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 57.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 58.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 59.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 60.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 61.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 62.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 63.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 64.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 65.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 66.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 67.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 68.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 69.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 70.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 71.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 72.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 73.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 74.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 75.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 76.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 77.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 78.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 79.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 80.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 81.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 82.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 83.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 84.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 85.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 86.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 87.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 88.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 89.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 90.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 91.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 92.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 93.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 94.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 95.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 96.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 97.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 98.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 99.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 100.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 101.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 102.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 103.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 104.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 105.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 106.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 107.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 108.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 109.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 110.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 111.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 112.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 113.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 114.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 115.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 116.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 117.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 118.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 119.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 120.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 121.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 122.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 123.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 124.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 125.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 126.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 127.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 128.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 129.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 130.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 131.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 132.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 133.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 134.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 135.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 136.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 137.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 138.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 139.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 140.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 141.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 142.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 143.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 144.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 145.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 146.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 147.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 148.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 149.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 150.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 151.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 152.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 153.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 154.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 155.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 156.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 157.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 158.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 159.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 160.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 161.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 162.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 163.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 164.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 165.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 166.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 167.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 168.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 169.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 170.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 171.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 172.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 173.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 174.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 175.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 176.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 177.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 178.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 179.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 180.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 181.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 182.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 183.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 184.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 185.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 186.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 187.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 188.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 189.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 190.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 191.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 192.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 193.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 194.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 195.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 196.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 197.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 198.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 199.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 200.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 201.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 202.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 203.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 204.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 205.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 206.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 207.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 208.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 209.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 210.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 211.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 212.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 213.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 214.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 215.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 216.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 217.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 218.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 219.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 220.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 221.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 222.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 223.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 224.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 225.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 226.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 227.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 228.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 229.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 230.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 231.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 232.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 233.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 234.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 235.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 236.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 237.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 238.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 239.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 240.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 241.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 242.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 243.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 244.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 245.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 246.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 247.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 248.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 249.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 250.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 251.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 252.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 253.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 254.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 255.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 256.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 257.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 258.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 259.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 260.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 261.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 262.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 263.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 264.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 265.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 266.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 267.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 268.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 269.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 270.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 271.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 272.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 273.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 274.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 275.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 276.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 277.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 278.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 279.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 280.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 281.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 282.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 283.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 284.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 285.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 286.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 287.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 288.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 289.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 290.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 291.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 292.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 293.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 294.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 295.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 296.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 297.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 298.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 299.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 300.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 301.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 302.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 303.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 304.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 305.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 306.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 307.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 308.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 309.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 310.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 311.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 312.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 313.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 314.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 315.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 316.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 317.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 318.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 319.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 320.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 321.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 322.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 323.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 324.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 325.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 326.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 327.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 328.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 329.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 330.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 331.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 332.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 333.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 334.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 335.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 336.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 337.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 338.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 339.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 340.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 341.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 342.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 343.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 344.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 345.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 346.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 347.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 348.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 349.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 350.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 351.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 352.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 353.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 354.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 355.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 356.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 357.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 358.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 359.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 360.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 361.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 362.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 363.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 364.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 365.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 366.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 367.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 368.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 369.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 370.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 371.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 372.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 373.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 374.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 375.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 376.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 377.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 378.ª Flotilha; na Escola de Aprendizes de Armadores da 379.ª Flotilha; na Escola de Aprend

EMILINHA RESPONDE AOS FANS...

Início hoje, neste canto de página, a minha conversa com os fãs do Rádio Nacional. Responderei a todas as cartas que me enviarem e a todas as perguntas que consultarem, que os ouvintes do "Rádio Nacional", e os leitores de A NOITE desejarem saber. De início quero agradecer a todos os meus fãs que vêm colaborando para o sucesso do "Concurso para a Rainha dos Músicos". São milhares de cartas que me chegam diariamente com um precioso apoio. Não me foi possível agradecer a todos, mas de hoje em diante, desta cantinha, onde não há atropelos de "cartão", poderei fazê-lo, em conversa com os meus amigos e fãs. Domingo, logo após o programa "Ronda dos Baileiros", embarcarei para Belo Horizonte, onde atuarei pela primeira vez no "Rádio Guanabara". Mas, quando estiver de volta, para contar o que por lá se passou. Assim, vou responder hoje, para que não haja atrasos, as cartas que recebi ontem do Rio, porque as dentistas e poetas que me vieram de todos os rincões do Brasil, responderei por carta.

NEUZA MARIA DOS SANTOS — Av. Santa Cruz, 737 — Pelo momento é difícil, por falta de material, mas, creio que breve enviarei a querida amiga o que pede.

EGÍZIA PIRES DE OLIVEIRA — Rua Antonio Vieira, Bairro da Luz, Nova Iguaçu — Faz muito bem ser leitora assídua das revistas do rádio. Continue, Obrigada! "lá de casa queríamos" e as palavras amáveis aos meus. Estou providenciando o pedido.

LOURDES GLORIA DA SILVA — Rua Vaz Lobo, 614, Vaz Lobo — Providenciado.

IZA MACALHAES MARINS — Rua Barão da Oliveira Castro, 51 — Um bom nome e no do Cesar de Alencar, obrigada. Tem razão quanto à resposta.

HELOISA MARIA — Sem endereço. O nosso Jair Amorim nada me disse. A reportagem do "Radiolândia" sairá breve. Espere, portanto, Procurarei, quando possível, ir ao Instituto. Velez! Obrigada.

MARIA DA PENHA — Rua Leopoldina Rego, 932, — Obrigada pela contribuição para o "Concurso da Rainha dos Músicos". Tudo providenciado. O melhor endereço é aqui mesmo, na Nacional.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vocês aí de R. de Alb. são uns amores. Que belo abaixo assinado. Vai valer muito no Concurso. Os meus agradecimentos a Léa Reis e a todos os que assinam a lista.

ARINEA LOPES MACHADO — Estrada Monsenhor Felix, 337, Itaquá — Providenciado. Obrigada.

IRACY GAMA — Rua C, bloco 47, apto. 402 (I.A.P.C.) — Quintinho. Um beijo no Reimundinho e um abraço, com agradecimento no seu papai e mãezinha. Já sabe como são os programas aqui, mas sempre que posso, abraço os amigos, como os tenho nessa família simpática que é a de vocês. Obrigada.

LEA DA COSTA MUNIZ — Rua Perdigoão Malheiro, 29, Cavalhada Cruz, A. toda a família, obrigada. Estou providenciando.

MARIA ISABEL ALVES — Rua Marques de São Vicente, 147, Grupo 4, casa 8. O disco com o Cesar vai lá mil maravilhas. Obrigada por tudo. Diga a Norma que estou providenciando.

AGUIA MARIA DOS SANTOS — Rua Circular, Morro do Celso, 310 — Providenciado.

JANE TORRES — Rua Dr. Leal, 584, c. 2, Engenho de Dentro, Est. agindo.

OLIVIA COELHO DA SILVA — Rua Urú, 15, Santa Cruz, Obrigada. Não deixe nunca de ouvir seu pai. São os seus grandes amigos. Vou providenciar o que pede e, uma vez mais, obrigada pelo meu carinho.

ESTER FERREIRA DOS SANTOS — Rua Barão do Triunfo, 15, casa 33, Realengo, Providenciado. Obrigada.

HELENA CONCEIÇÃO CORAGEM — Rua Garibaldi, 138, Tijuca. Difficil arranjar pois o concurso já foi há muito tempo. Obrigada por tudo.

ILMA DE CARVALHO MACHADO — Rua Santa-Helena, 125, Bonsucesso. — Recebi a carta e agradeço o ótimo apoio ao concurso.

IDA FERREIRA — Rua Vasco da Gama, 133, Todos os Santos, Obrigada pela contribuição.

LEIDIA B. COSTA — Rua Dr. Pio Borges, 751, São Gonçalo, Niterói. Obrigada pela ida a Casulo Muniz. A seu marido e filhinha e a sua irmã, e meu abraço.

ZILDA VENTURA PACHECO — Av. Automóvel Clube, 2558, F. Vicente da Carvalho. Obrigada. Vou providenciar.

-- Preciso reduzir imediatamente o "deficit" de dez bilhões e meio

(Títulos principais na 1ª página)

Está previsto em mais de dez bilhões e meio de cruzeiros, ou mais exatamente, em Cr\$ 10.673.000.000,00, o "deficit" do Orçamento da União para 1955, já votado pela Câmara dos Deputados e agora em curso no Senado. Tal situação, de acordo com o ministro da Fazenda, Sr. Eugênio Gudin, agravada de modo considerável a crise econômico-financeira que o país vem atravessando, caso não sejam descobertas novas fontes de recursos com que possa o Tesouro eventualmente contar, desde que as atuais se acham esgotadas.

A fim de expor, de viva voz, o que realmente se passa, esteve em visita ao Senado o Sr. Eugênio Gudin, que conferenciou com os Srs. Ivo de Aquino e Alfredo Neves, fazendo nessa oportunidade uma exposição à Câmara Alta no sentido de que reduza o "deficit" previsto ou encontre aquelas outras fontes de receita de que o governo necessita para fazer frente à situação.

Após demorada exposição feita ao Sr. Gudin, a Comissão de Fazenda entrou no presidente da Comissão de Finanças do Senado da seguinte carta, em que fixa claramente o seu pensamento e traça um quadro sem retoques da presente situação nacional:

"Excelentíssimo senhor senador: Venho apelar para a preciosa colaboração da Comissão tão dignamente presidida por vossa excelência, a fim de que o Orçamento Geral da União, para 1955, não seja aprovado sem imensas modificações indispensáveis para que o Orçamento se adapte, tanto quanto possível, à realidade da situação financeira do país, corrigindo-se falhas e omissões constantes da Proposta Orçamentária do Poder Executivo.

Rogo preliminarmente, a atenção de vossa excelência para o fato de que a estimativa da Receita na proposta orçamentária para o exercício de 1955, encimada em Cr\$ 31.582.832.000,00, inclusive Cr\$ 4.500.000.000,00 correspondentes à estimativa da arrecadação do Imposto Único sobre Combustíveis e Lubrificantes. A Comissão de Finanças da Câmara resolveu excluir de estimativa o referido tributo, para que continuasse a ser considerado como Receita extra-orçamentária, de aplicação especial, excluindo-se também do Anexo da Despesa as dotações destinadas ao Fundo Rodoviário Nacional e à Petrobrás. Nessas condições deveria a Receita estimada pelo Executivo, na supra citada importância de Cr\$ 31.582.832.000,00, ficar reduzida a Cr\$ 47.082.832.000,00 e a Despesa, estimada inicialmente em Cr\$ 51.572.950.132,00, a Cr\$ 47.072.950.132,00. Resolveu, entretanto, a Câmara dos Deputados elevar a estimativa dessa Receita para Cr\$ 50.842.860.000,00, majorando, assim, a previsão em Cr\$ 3.759.028.000,00.

Data vinda, superior ao que se estimava na estimativa da Receita não se afirma justificável. O otimismo em que é baseada decorre dos aumentos de receita verificados em alguns exercícios do último quinquênio por força da intensidade da situação inflacionária. Como bem compreende vossa excelência, a alta dos preços, acarretando a elevação dos salários, dos lucros, dos dividendos e dos juros, redunda necessariamente em um aumento dos rendimentos fiscais que, por sua vez, acarretam, por todos os meios, estancando a corrente inflacionária que vem há cerca de quinze anos, quase sem interrupção, infelicitando o país.

A partir de 1945 até junho de 1954, cresceram os meios de pagamento na proporção de 100 para 278 e os preços por atacado na proporção de 100 para 253. Nesse regime de inflação, que agora ameaça atingir o limite de 500 por cento, não se pode esperar que a situação financeira se mantenha estável. O nível dos preços triplicou, o que teria por força de crescer consideravelmente as receitas tributárias federais, mesmo sem qualquer melhoria efetiva da arrecadação.

Não tenho dúvida de que o Senado sente, como o governo atual, a necessidade absoluta de que se defronte a Nação de obedecer ao imperativo de estancamento, tanto quanto possível, a situação inflacionária que ameaça não só a posição financeira do país, como a sua estabilidade política e social. E por tais motivos, senhor presidente, que me permito sugerir ao egrégio Senado Federal e, subsequentemente, aos ilustres membros da Câmara dos Deputados, que os algarismos da Receita estimada para 1955 sejam restabelecidos nas bases superadas pelo Poder Executivo, em sua proposta orçamentária, de Cr\$ 47.082.832.000,00, excluindo-se do Imposto Único sobre Combustíveis e Lubrificantes.

Insisto, portanto, para que vossa excelência se verifique na estimativa da despesa, correspondente ao "deficit" das autarquias e das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, a ser coberto pelo Tesouro. Foi este assunto objeto do mais cuidadoso exame dos Ministérios da Viação e da Fazenda, com o fim de procurar reduzir o mais possível esse "deficit". Tenho a honra de anexar à presente a Exposição de Motivos que foi apresentada a 3 do corrente pelo ministro da Viação, em qual se demonstra a necessidade de consignar no Orçamento da Despesa a importância de Cr\$ 5.130.640.000,00 "para atender às despesas das autarquias, correspondentes a salário-família, gratificação adicional, abono de emergência, encargos decorrentes de acordos com os trabalhadores e cobertura de prejuízos". Outrossim, a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em nota estimativa em Cr\$ 50.000.000,00, importância necessária para cobrir o "deficit" da exploração dessas empresas no próximo ano. Seriam vítimas de grave e perniciosa ilusão se deixássemos de incluir, no Orçamento de 1955, essas despesas, que constituem encargo forçado e inevitável da União.

Importa, de outro lado, considerar que a estimativa da receita consignava uma parcela de Cr\$ 975.000.000,00, correspondente à contribuição da Prefeitura do Distrito Federal para manutenção de serviços de caráter local, cujas despesas vêm sendo custeadas pelo Tesouro Nacional. Tal contribuição não vem sendo recolhida pela Municipalidade, cuja situação financeira é notoriamente precária, a ponto de ter sido o atual governo forçado a promover, como medida de salvação pública, a concessão de um empréstimo, pelas Caixas Econômicas, à Prefeitura do Distrito Federal, para que lhe fosse possível prosseguir nas obras públicas e inadequadas, mas necessárias, para a manutenção da ordem pública. Há, ainda, a considerar a situação da União em relação aos Institutos de Previdência Social. Como sabe vossa excelência, esses Institutos são alimentados por uma contribuição tripartite, cabendo uma das quotas à União. Se bem que ainda não esteja definitivamente apurado o montante que o governo federal deve aos Institutos de Previdência Social, pois em certos casos a União não satisfaz o pagamento de sua quota, em cerca de 17 bilhões de cruzeiros o valor das contribuições devidas pelo governo aos Institutos. Haverá a considerar também cerca de 4 bilhões de apropriações indebitas feitas pelas autarquias e empresas oficiais, ao deixarem de recolher aos Institutos de Previdência Social as quotas correspondentes às suas contribuições como empregadores, e as importâncias descontadas, como contribuição de pre-

vidência, dos salários de seus empregados. Diante da impossibilidade de efetivar, agora, a União o pagamento de uma dívida acumulada de cerca de 17 bilhões de cruzeiros, resta o recurso de resgatá-la por meio de emissão de títulos da Dívida Interna da União, de caráter intransferível. Rogo, portanto, para a realização dessa operação de crédito, a inclusão, no texto da lei orçamentária, da necessária autorização ao Poder Executivo. Tomando por base a mais baixa taxa de juros dos títulos da dívida consolidada da União, que é de 3%, não pode o Tesouro Nacional furar-se ao pagamento de 850 milhões de cruzeiros de juros anuais aos Institutos de Previdência Social. Seja dito, a esse respeito, que, na opinião do atual governo, os Institutos de Previdência Social, devidamente orientados pelo Ministério do Trabalho, deverão ajustar rigorosamente suas despesas à receita proveniente das três contribuições, de modo a manter o seu equilíbrio financeiro, limitando a concessão dos benefícios às possibilidades das receitas. O Orçamento Federal, já tão pesadamente sobrecarregado de encargos de toda ordem, não está em condições de suportar a responsabilidade adicional de cobrir os "deficits" dos Institutos de Previdência Social. A responsabilidade do governo federal há de limitar-se a que lhe impôs a lei, ao criar a contribuição tripartite. Devesse, portanto, a Câmara dos Deputados, ao aprovar a lei de 1955, incluir no Orçamento da Despesa a previsão de 850 milhões de cruzeiros já referidos, correspondentes aos juros de 3% da dívida da União para com os Institutos de Previdência Social.

Finalmente, importa considerar haver a Câmara majorada a despesa em um total de Cr\$ 3.730.000.000,00, além da proposta orçamentária do Executivo, conforme conta o parecer do emite nte, relatado. Recorrendo à Câmara dos Deputados, assim, o total da Despesa Orçamentária estimado em Cr\$ 50.802.850.132,00 contra uma Receita estimada pelo Executivo em Cr\$ 47.082.832.000,00, como indicado no parágrafo 2 acima. Acrescido o algarismo da Despesa da importância de Cr\$ 1.160.040.000,00, proveniente de "deficit" das autarquias e das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e de 535 milhões de cruzeiros de juros da dívida aos Institutos de Previdência Social, a despesa total já atinge a cifra de Cr\$ 52.513.930.132,00, a qual, comparada com a Receita de Cr\$ 47.082.832.000,00, indica um "deficit" previsto de Cr\$ 9.730.750.132,00.

Considerando, finalmente, como acima referi, que a estimativa da Receita consignava 975 milhões de cruzeiros a receber da Prefeitura do Distrito Federal, que absolutamente não poderá ser efetivado, apresenta-se um "deficit" real na importância de Cr\$ 10.705.755.132,00. Estou certo, senhor presidente, de que nenhum representante da Nação consideraria preferível que a cobertura de tão vultoso "deficit" seja feita com emissões de papel-moeda, em vez de o ser com receitas ordinárias apropriadas.

Em obediência a esse imperativo é que me dirigi à Câmara dos Deputados em Mensagem nº 44, de 22 de outubro passado, solicitando uma revisão e extensão dos impostos de consumo, cujo produto se estimava em cerca de Cr\$ 3.500.000.000,00. Por outro lado, entrou o governo em entendimento com o emite nte relator do projeto nº 32, de 1954, que ora depende da decisão desse egrégio Senado Federal, no sentido de introduzir, na legislação do Imposto de Renda, alterações capazes de produzir uma Receita adicional estimada em 3 bilhões de cruzeiros. Não pressupondo, porém, que o Congresso Nacional, considerando a seriedade da situação financeira e econômica do país, agravada pela política de exportação adotada pelo governo anterior e a que o atual governo foi obrigado a se engajar, conceda a redução dos impostos de consumo e de renda solicitada pelo Executivo, ficaria o superávit "deficit" real de Cr\$ 10.673.000.000,00, reduzido a Cr\$ 4.173.000.000,00. Através da emissão de títulos de dívida, durante a execução orçamentária, empregaria o atual governo o melhor e mais dedicado de seus esforços no sentido de reduzir esse "deficit".

Silva: vossa excelência aceitar os protestos da minha mais alta consideração.

600 VOLUNTARIAS PREPARAM O NATAL DA PRESIDENCIA

Não será mais no Catete a distribuição dos presentes, e sim nas escolas, nos subúrbios e perto das favelas — "Show" para 60 mil crianças — A cidade atende ao apelo da Organização das Voluntárias — Fazendas, bombons e brinquedos, os três elementos preciosos



Flagrante do trabalho na Organização das Voluntárias, onde todas as tardes senhoras e moças de nossa sociedade costumam para os pobres dos hospitais. Agora, elas se dedicam ao Natal do Catete.

Percorrendo fábricas e casas comerciais, visitando escolas e indústrias, dirigindo-se às camadas mais diversas da população carioca e trabalhando ativamente em sua própria sede, as "voluntárias" preparam, este ano, o chamado "Natal do Palácio do Catete".

Pela primeira vez, o Natal patrocinado pela Presidência da República é confiado, para a sua execução, à Organização das Voluntárias, essa entidade assistencial que agrupa tantas figuras representativas da sociedade brasileira e que, o ano inteiro, se dedica a prestar assistência humanitária a milhares de pessoas em termos dos hospitais.

A incumbência lhe foi confiada pelo próprio presidente Café Filho, e há algumas semanas as voluntárias se esmeram num grande esforço conjunto.

Não será no Palácio. Várias peculiaridades vão caracterizar o Natal da Presidência este ano.

Em primeiro lugar, ele não será mais no Palácio do Catete. O presidente Café Filho e a Organização das Voluntárias, no encontro havido a fim de traçar as linhas gerais da campanha, chegaram à conclusão de que a centralização da distribuição de donativos no Catete, suscitando grandes filas desde as primeiras horas da manhã até à tarde, daria um aspecto contratador ao acontecimento. Ao mesmo tempo, a transferência para o Palácio da República, onde se encontra o Palácio do Catete, facilitaria a distribuição dos donativos, além de evitar tumultos e a formação de grandes filas.

Ficou então resolvido que essa distribuição será feita em escolas localizadas em bairros e subúrbios, ou perto das favelas, e que disponham de pátios.

Além da distribuição, haverá a exibição de "shows" para as crianças, tendo a Organização das Voluntárias entrado em contato com os diretores das escolas de ensino de rádio, obtendo-se assim o concurso de figuras consagradas do "cast" brasileiro.

Não se limitarão as crianças a receber os donativos que lhes serão destinados — ainda se discutirá, assistindo a alegres espetáculos.

Coleta de donativos. Cerca de 600 voluntárias estão trabalhando no Natal da Presidência, que conta ainda com a participação de figuras de relevo da sociedade carioca, como a Sra. Café Filho, primeira dama do país, e as Sras. Monteiro de Castro, e ministros Alencastro Guimarães, Seabra Fagundes e Costa.

As voluntárias designadas para obter donativos percorrem fábricas, lojas e escritórios, a fim de angariar produtos e fundos. Elas serão munidas de cartas da Presidência da República e da Sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, presidente da Organização, credenciando-as para esse trabalho.

As voluntárias já estiveram em grande número de fábricas de tecidos, tendo obtido até agora 6 mil peças de fazendas.

Essas peças, conforme a reportagem de A NOITE pôde verificar, já se acham cortadas na sede da Organização, no andar térreo do Palácio Guanabara.

As classes mais favorecidas estão testemunhando o mais vivo apreço pelo movimento, tendo sido feitas algumas doações consideráveis em dinheiro.

Empenhosa a Organização das Voluntárias em obter três coisas essenciais: cortes de fazenda (para menino ou menina), brinquedos, docinhas e sacos de balas ou bombons.

Cada pacote a ser distribuído entra os milhares de crianças pobres cariocas deverá ter essas três coisas.

As pessoas que desejarem doar biscoitos ou balas para a campanha devem fazê-lo, de preferência, em pequenos pacotes de 100 gramas, uma vez que a pesagem e divisão pelos "voluntários" compromete um tempo precioso.

Dez mil crianças. A Sra. Elisa da Costa, uma das dirigentes da Organização das Voluntárias, falando a respeito da campanha, afirmou que a campanha de arrecadação de alimentos, e que o movimento vem recebendo adesões preciosas, tanto em gênero como em auxílios financeiros.

CESAR DE ALENCAR RESPONDE AOS FAS

Aí! Aí! Aí! É assim que, aos sábados, eu vou e me programo, ao Rádio Nacional, saudando os ouvintes e respondendo aos apelos da plateia. Mas, hoje, pensando nos ouvintes e na plateia, me dirijo, também, aos leitores de A NOITE, inaugurando uma seção de cartas que me enviarão, solicitando fotografias, virem numeração das insinuando perguntas ou querendo saber de novidades. Nem sempre, mas a curiosidade de todos, pela impossibilidade de atender a todos, mas, nunca deixamos de dispensar o carinho devido a creções.

É comum, entre as cartas que me enviam, solicitando fotografias, virem numeração das insinuando perguntas ou querendo saber de novidades. Nem sempre, mas a curiosidade de todos, pela impossibilidade de atender a todos, mas, nunca deixamos de dispensar o carinho devido a creções.

De mim, posso realçar a intenção de manter-me sempre e sempre ao lado e junto com meus ouvintes e admiradores, capando deles a solidariedade necessária ao melhor exercício da minha profissão.

Por hoje, tenho a dizer-lhe que o "Programa Cesar de Alencar", no próximo dia 26, será transmitido do Teatro João Caetano, numa homenagem especial da Rádio Nacional e do programa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, como contribuição à sua "Quintzena de Jornalistas". E esta a segunda vez que o programa colabora com a "Quintzena". Toda a renda do espetáculo será entregue ao Sindicato.

A sua "Quintzena" encerrar-se-á no dia 15 da semana vinda, com o jornalista e acadêmico A. Barbosa Lima pronunciando uma conferência sobre "A Participação da Imprensa no Movimento Republicano".

Vocês sabem o que é "Vovô Extra"? É uma "piada" famosa lá da minha terra, os Estados Unidos do Ceará. Foi o bom do José Pessoa, diretor da Rádio Itaboraí de Fortaleza, vindo ao Rio para contratar artistas para a sua emissora, me trouxe nada menos do que meia dúzia de garrafas. Tem mais dentro da garrafa vem um caju vivinho da silva.

Elisio Fraga, Maria Gonçalves e Irene Monteiro perguntam porque não me candidatar a vereador, tendo, segundo elas, "muita fama". Que bondade! Se "fama" elegesse alguém, muita gente não amargaria, agora, a decepção de derrota. Quanto a candidatar-me, não me sinto muito feliz, pois não poderia conciliar as atividades artísticas com as políticas. Prefiro ser só animador de rádio.

Aqui, encerro, hoje, a minha seção, lembrando aos que me lêem e me ouvem que escrevam sempre, fazendo suas perguntas, formulando sugestões e críticas.

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

Até amanhã, se Deus quiser!

CRISE DO FEDERALISMO EM TODO O MUNDO

A questão no Brasil — Ditadura econômica e falta de crédito interno — Enfraquecimento dos Estados em favor dos Municípios — Debatido o problema no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio

Na última reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, realizada sob a presidência do Sr. Brasilino Machado Neto, coube ao Sr. Danilo de Almeida Magalhães fazer considerações sobre a questão do federalismo, sua evolução no mundo e no Brasil, versando tema já focalizado em reuniões anteriores, tanto pelo Sr. Hermes Lima como pelo Sr. Carlos Medeiros Silva. Considerada a questão pelo Sr. Hermes Lima do ponto de vista jurídico, para chegar à conclusão de que se tornara o federalismo um conceito, coube ao Sr. Carlos Medeiros Silva acentuar a vocação unitária do Brasil, concluído que o idealismo da questão não se mais corresponderia realmente a uma estrutura política destinada a fazer florescer o regime federal entre nós.

Fixando tais conclusões, ao início de sua exposição, disse o Sr. Danilo de Almeida Magalhães que essa é a realidade no Brasil, criar problemas angustiantes, produzindo a centralização progressiva, acarretando um estado de perturbação e, mesmo, certa perplexidade e angústia em todos os seus segmentos, não só políticos, mas econômicos, e em todos os esforços criados. Se há uma ideia fixa, forte, que orienta a evolução política do Brasil, essa é a da Federação. No entanto, atualmente, o país se defronta com a situação de centralização crescente, como uma fatalidade, porque todas as reformas tendentes a minorar ou deter essa marcha centrípeta se mostram ineficazes.

Abordando o tema para suscitar novos debates, acentua que o fenômeno de crise do federalismo é universal. Citando vários autores, apontou vantagens e desvantagens de um regime centralizado. Entre as vantagens se incluem as de que o regime centralizado muitas vezes, por ser mais eficiente, consegue a maior autoridade ao poder federal para impor o cumprimento da lei e proporcionar mais alto nível de eficiência em virtude dos maiores recursos da Administração Federal, embora a centralização política do Estado, para que não se abra ao risco de uma ditadura declarada.

São esses os problemas que o federalismo oferece. Para que sobreviva, é necessário que se corrija o próprio texto constituinte de modo que o sistema de concessão do Poder Central aos Estados e Municípios se possa desenvolver devidamente. Não é possível conceber a União enfrentando os problemas de todo o Brasil. O arcabouço federativo deve ser instituído, porque há uma fatalidade recorrente do Brasil. É necessário conferir o máximo de eficiência na Administração, mas preservar a autoridade política do Estado, para que não se abra ao risco de uma ditadura declarada.

Para que o federalismo sobreviva, é necessário que se corrija o próprio texto constituinte de modo que o sistema de concessão do Poder Central aos Estados e Municípios se possa desenvolver devidamente. Não é possível conceber a União enfrentando os problemas de todo o Brasil. O arcabouço federativo deve ser instituído, porque há uma fatalidade recorrente do Brasil. É necessário conferir o máximo de eficiência na Administração, mas preservar a autoridade política do Estado, para que não se abra ao risco de uma ditadura declarada.

Para que o federalismo sobreviva, é necessário que se corrija o próprio texto constituinte de modo que o sistema de concessão do Poder Central aos Estados e Municípios se possa desenvolver devidamente. Não é possível conceber a União enfrentando os problemas de todo o Brasil. O arcabouço federativo deve ser instituído, porque há uma fatalidade recorrente do Brasil. É necessário conferir o máximo de eficiência na Administração, mas preservar a autoridade política do Estado, para que não se abra ao risco de uma ditadura declarada.

Para que o federalismo sobreviva, é necessário que se corrija o próprio texto constituinte de modo que o sistema de concessão do Poder Central aos Estados e Municípios se possa desenvolver devidamente. Não é possível conceber a União enfrentando os problemas de todo o Brasil. O arcabouço federativo deve ser instituído, porque há uma fatalidade recorrente do Brasil. É necessário conferir o máximo de eficiência na Administração, mas preservar a autoridade política do Estado, para que não se abra ao risco de uma ditadura declarada.

Para que o federalismo sobreviva, é necessário que se corrija o próprio texto constituinte de modo que o sistema de concessão do Poder Central aos Estados e Municípios se possa desenvolver devidamente. Não é possível conceber a União enfrentando os problemas de todo o Brasil. O arcabouço federativo deve ser instituído, porque há uma fatalidade recorrente do Brasil. É necessário conferir o máximo de eficiência na Administração, mas preservar a autoridade política do Estado, para que não se abra ao risco de uma ditadura declarada.

Para que o federalismo sobreviva, é necessário que se corrija o próprio texto constituinte de modo que o sistema de concessão do Poder Central aos Estados e Municípios se possa desenvolver devidamente. Não é possível conceber a União enfrentando os problemas de todo o Brasil. O arcabouço federativo deve ser instituído, porque há uma fatalidade recorrente do Brasil. É necessário conferir o máximo de eficiência na Administração, mas preservar a autoridade política do Estado, para que não se abra ao risco de uma ditadura declarada.

Para que o federalismo sobreviva, é necessário que se corrija o próprio texto constituinte de modo que o sistema de concessão do Poder Central aos Estados e Municípios se possa desenvolver devidamente. Não é possível conceber a União enfrentando os problemas de todo o Brasil. O arcabouço federativo deve ser instituído, porque há uma fatalidade recorrente do Brasil. É necessário conferir o máximo de eficiência na Administração, mas preservar a autoridade política do Estado, para que não se abra ao risco de uma ditadura declarada.

Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira pela Rádio Nacional

Amanhã, diretamente do ginásio do Fluminense F. Clube, numa audição especial de "Quando os Maestros se Encontram"

Muitos dos artistas que integram a orquestra da Rádio Nacional são membros, também, da Orquestra Sinfônica Brasileira. Um muito grato a eles, pois, o concerto que amanhã a O.S.B. realizará no programa "Quando os Maestros se Encontram", das 21.45 às 22.30, diretamente do ginásio do Fluminense F. Clube, nos Laranjeiras, numa audição especial por despedida do maestro Fleury de Carvalho do público brasileiro.

O conhecido regente, com esse concerto, encerra, temporariamente, as suas atividades no Rio, devendo empreender uma viagem ao exterior, Europa e Estados Unidos.

Para o concerto da O.S.B., Fleury organizou um magnífico "Festival das Danças", tendo na maioria dos autores consagrados, como Borodin, Brahms, Manuel de Falla, Grieg, Tchaikovsky, Dukas, Liszt, e declarando, a pedido de uma colega, examinadora há dois anos a substância.

Uma noite de gala, portanto, sob os auspícios dos Revendedores de Walla, que são os verdadeiros patrocinadores do "Quando os Maestros se Encontram".

Uma noite de gala, portanto, sob os auspícios dos Revendedores de Walla, que são os verdadeiros patrocinadores do "Quando os Maestros se Encontram".

Uma noite de gala, portanto, sob os auspícios dos Revendedores de Walla, que são os verdadeiros patrocinadores do "Quando os Maestros se Encontram".

Uma noite de gala, portanto, sob os auspícios dos Revendedores de Walla, que são os verdadeiros patrocinadores do "Quando os Maestros se Encontram".

Uma noite de gala, portanto, sob os auspícios dos Revendedores de Walla, que são os verdadeiros patrocinadores do "Quando os Maestros se Encontram".

Uma noite de gala, portanto, sob os auspícios dos Revendedores de Walla, que são os verdadeiros patrocinadores do "Quando os Maestros se Encontram".

Uma noite de gala, portanto, sob os auspícios dos Revendedores de Walla, que são os verdadeiros patrocinadores do "Quando os Maestros se Encontram".

Uma noite de gala, portanto, sob os auspícios dos Revendedores de Walla, que são os verdadeiros patrocinadores do "Quando os Maestros se Encontram".

Uma noite de gala, portanto, sob os auspícios dos Revendedores de Walla, que são os verdadeiros patrocinadores do "Quando os Maestros se Encontram".

Uma noite de gala, portanto, sob os auspícios dos Revendedores de Walla, que são os verdadeiros patrocinadores do "Quando os Maestros se Encontram".

Uma noite de gala, portanto, sob os auspícios dos Revendedores de Walla, que são os verdadeiros patrocinadores do "Quando os Maestros se Encontram".

Uma noite de gala, portanto, sob os auspícios dos Revendedores de Walla, que são os verdadeiros patrocinadores do "Quando os Maestros se Encontram".

Uma noite de gala, portanto, sob os auspícios dos Revendedores de Walla, que são os verdadeiros patrocinadores do "Quando os Maestros se Encontram".

Uma noite de gala, portanto, sob os auspícios dos Revendedores de Walla, que são os verdadeiros patrocinadores do "Quando os Maestros se Encontram".

Uma noite de gala, portanto, sob os auspícios dos Revendedores de Walla, que são os

MONTEVIDEO, 11 (U. P.) — O Conselho Executivo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) decidiu, na sessão que afetou ontem, à tarde, recomendar as Nações Unidas que promovam no estudo dos países que enverem as experiências nucleares. O Comité Consultivo do Programa de Orçamento se limitou, na sessão de ontem, a estudar as atividades que realizo o centro de UNESCO em Havana, tendo aos membros emitido uma opinião favorável com respeito à eficiência com que desenvolvem suas atividades.

ASSUNÇÃO, 11 (U. P.) — Uma normal onda de calor para esta época do ano está sendo sentida nesta capital, onde o termômetro atingiu a 40 graus centígrados. No Chaco, onde estão sendo efetuadas manobras militares, o termômetro chegou a 34 graus e 2 1/10.

DIAKARTA, 11 (A.F.P.) — Um caminhão que transportava tropas indonésias e civis caiu em um emboscada, anteontem, preparada por um bando fortemente armado de 200 homens nas proximidades de Tasikmalaja, a 50 quilômetros a leste de Bandung (ocidente de Java). A fússilaria durou uma hora, mas as tropas foram "submersas" pelo número dos assaltantes. Houve 13 mortos entre os ocupantes do caminhão, inclusive dois civis, e 7 feridos em estado grave. Os assaltantes apoderaram-se das armas das suas vítimas e incendiaram o caminhão.

SAIGON, Indochina, 11 (U.P.) — Um agente da contra-espionagem do Exército vietnamita foi morto e outro oficial foi ferido gravemente, por um assassinato, novamente, de modo perigoso, a luta entre o governo e o Exército do Viet-Nam Meridional. O Exército acusou imediatamente aos partidários do primeiro ministro, Sr. Ngo Dinh Diem, de serem responsáveis pelo incidente. O comando militar anunciou que, na Praça do Povo em Nha Trang, a uns 300 km a noroeste de Saigom, foi encontrado o cadáver de um de seus oficiais, morto por um ato de contra-espionagem e, ao mesmo tempo, afirmou que um «grupo de 50 assassinos recebeu ordens de zuluizar o serviço de contra-espionagem militar e de assassinar o general Nguyen Van Va, comandante do Exército do Viet-Nam. Esse militar é inimigo declarado do primeiro ministro deste país.

LA PAZ, 11 (AFP) — O Congresso Nacional dos Trabalhadores aprovou moção que condena oficialmente a atitude do presidente da Guatemala, Sr. Castillo Armas, por aplicar a pena de morte contra dirigentes sindicais e camponeses. Exige a moção que as organizações operárias do continente condenem essas bárbaras medidas e pede ao governo da Bolívia que realize gestões diplomáticas diretas a fim de conseguir a comutação da sentença medida.

Deputado Hildebrando de Góes — O universitário, hoje, do engenho Hildebrando de Góes está realizando uma série de expressões de suas saudades dos seus amigos e admiradores. Ele é o ex-Diretor do Distrito Federal e ex-diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e tendo ocupado outros importantes postos na administração do país, são-lhe devidas importantes saudades, prestadas a todos os seus amigos e a o cidadão público que todos lhe conhecem. O Sr. Hildebrando de Góes integrará agora a representação da Bahia na Câmara dos Deputados, mandato em cujo exercício terá oportunidade de cooperar ainda uma vez na solução dos problemas essenciais, com o mesmo brilho e a segurança que sempre salaram a sua atividade nos demais postos por que tem passado.

José Gomes Talarico — Entre várias manifestações de cordialidade, o nosso prezado compatriota, o Sr. João José Gomes Talarico veio trazer para a nossa revista natalícia. O universitário, que, também, é redator de "Dia", diretor de "sucursal do Diário de Minas", presidente do "Comitê" da Imprensa do Ministério do Trabalho e presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais e presidente da A. S. T. I. C., debruça-se largamente em nossas crônicas de Imprensa, sendo ainda muito ativo na sociedade carioca, atentos os seus excelentes conhecimentos.

Fazem anos hoje:
Desforas:
Ish de Mesquita, esposa do Sr. Menado Mesquita, enfermeiro do Hospital de Pronto Socorro.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Jorge Tufelro, antigo turista e secretário da presidência do Jôqui Clube Brasileiro. O aniversariante, que é figura de relevo em nossa sociedade, seria homenageado com um almôço oferecido por seus amigos, o que não se realizará a pedido seu.

HOMENAGEM AO GENERAL

será realizado no próximo dia 20 de novembro, às 14 horas, nos Ateneus do Clube Militar, um almoço que amigos e admiradores ofereceram ao general Mário Gomes da Silva, em regozijo pela sua eleição a deputado federal pelo Estado do Paraná.

A lista de adesões poderão ser encontradas com o Sr. Hélio Cardoso de Oliveira (telefone 45-2530), e Clube dos Oficiais.

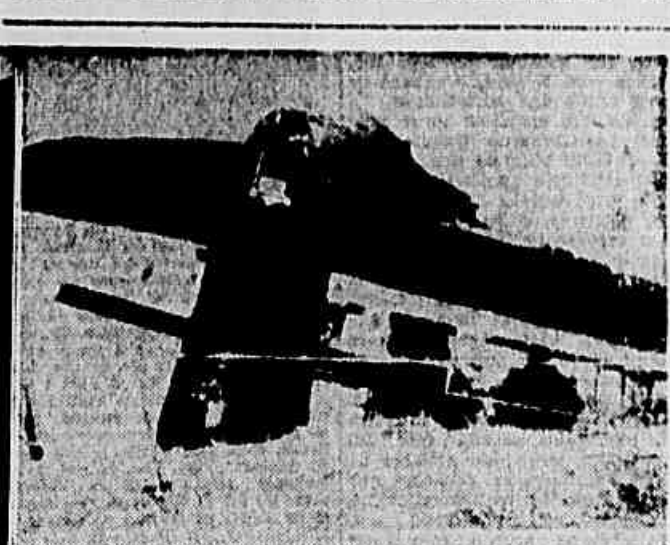
Reformados estão o cap. Serrano (telefone 18-9201), e o Porteiro do Clube Militar.

FESTAS

O Olímpico Clube, em preparação às suas programações de novembro, fará reunião, no dia 21, domingo, às



Estas rádiografias que acabamos de receber do outro extremo da I de agressão gratuita dos russos contra uma fortaleza voadora e onze homens, foi alvejada e abatida por aviões russos de caça sem deixar o apêndice em péra-queadas, e na outra, parte da co Estados Unidos, cujo governo protestou energicamente.



erra, em Tóquio, no Japão, mostram dois aspectos do último ato em águas territoriais japonesas. O "B-29", com uma equipe de a. a. jato. Na primeira foto, vêem-se sobreviventes que conseguiram o grande avião, destruído. O fato causou repulsa nos Estados Unidos e na Rússia. (A. N. S.)

SAIGON, 1 (U.P.) — Os chefes do Vietnam do Norte enviaram dois regimentos à costa norte para cortar a retirada — segundo informações chegadas aqui — dos refugiados católicos que fogem do domínio comunista. Ao mesmo tempo, a Comissão Internacional de Armistício agiu com rapidez para salvar os fugitivos refugiados e decretou, com a oposição dos comunistas, que os navios de guerra franceses poderiam entrar, em alguns casos, em águas territoriais do Vietnã para recolhê-los. As informações chegadas a esta cidade calculam entre vinte mil e quarenta mil o número de camponeses das

**ENERGIA ATOMICA
PARA FINS PACIFICOS**
NACOES UNIDAS (Nova Iorque),

grande hotel desta cidade à projeção de dois filmes consagrados aos empregos pacíficos da energia atômica, nos Estados Unidos. Trata-se de um desenho animado de vulgarização científica e de um documentário.

LIMA, 11 (O P.) — A possibilidade de se realizar no Rio de Janeiro, uma conferência internacional do Brasil, Peru, Bolívia, Colúmbia e Venezuela, a fim de adotar acordos relativos à conservação e defesa da riqueza ictológica das águas territoriais, e à preservação de certas espécies da região amazônica, foi sugerida pelo Sr. Carlos de Jacaré, foi sugerida pelas autoridades peruanas por meio de uma carta, encaminhada ao Serviço de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura do Brasil. Nunes Pereira se encontra em Lima, com a incumbência de agradecer ao governo peruano suas doações de ovos de truta para o povoamento piscícola dos rios de águas frias do Brasil. Em uma ocasião, imprensa. Nunes disse que a iniciativa, em caso de ser aceita, contaria "com o franco apoio do governo brasileiro".

Dentro de dois dias, será instalada, em Quintandinha, a Reunião de ministros da Fazenda ou de Economia, em IV Sessão do Conselho Interamericano Econômico e Social. Todas as providências relativas à organização da Conferência já foram tomadas pelo Secretário Geral, estando em plena atividade os Setores desse órgão. Em uma das reuniões, o maior número possível de linhas aéreas entre Petrópolis e Rio de Janeiro. De sua parte, o Cerimonial envia todos os esforços para resolver o problema de hospedagem em Quintandinha e Petrópolis. Já a partir da próxima segunda-feira, serão recebidos os representantes da imprensa e aos órgãos de imprensa para a cobertura da Reunião.

Delegações

A República do Haiti acaba de comunicar, oficialmente, ao secretariado geral como está constituída a sua delegação: Sr. Clément Jumelle, secretário de Estado das Finanças e Economia Nacional, chefe da delegação; Srs. Lascasse Bernardin, Hervé Boyer, diretor

ENFERMOS

Sra. Mário Magalhães — Deixou ontem a Maternidade Arnaldo de Moraes, onde sofreu minidreótoma intervenção cirúrgica, obtendo pleno êxito a senhora Diza Magalhães, esposa do nosso prezado confrade Mário Magalhães, chefe do Departamento de Imprensa e Propaganda do Jôquei Clube Brasileiro. A intervenção cirúrgica foi feita pelo professor Arnaldo de Moraes, auxiliado pelos doutores Alípio Augusto, Vicente Saade, Cláudio de Araújo, Fernando, Cid de Almeida, Fernando, Arnaldo de Moraes Filho. A Sra. Mário Magalhães ficou muito visitada.

Comemoraram ontem o aniversário do seu casamento o senhor Araújo Penna e esposa, senhora Maria Odília de Araújo Penna. Em ação de graças pela festiva efeméride, o distinto casal fez rezar missa, nesse dia, às 9 horas e 30 minutos, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Glória, tendo sido celebrante monsenhor Henrique de Magalhães, pároco da Candelária.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

HOJE *no*

Em seu discurso, declarou o Sr. mo Pontifício: "O interesse material não deve ser o único propósito do editor se este quiser evitar alguma acusação por má-fé. Ocultar de antemão assuntos nos quais o público deve ter acesso, por intermédio dos editores, pode significar, em certas ocasiões, falta de caridade e ferocidade. O editor deve estar informado e ter consciência dedicada a fim de que possa compreender que assuntos são esses e não se contentar com a intenção de conhecer as verdades que o egoísmo e a covardia poderiam impelir a ocultar".

VERBA ORÇ
PARA "SALA
Reservada para os
despe

FILADELFA, 11 (UP). — Os veneráveis conselheiros, ademais gastar dinheiro público com de beijos demasiado son-
O Conselho Municipal in-
tcluir no orçamento de 1934 de
de uma "sala de beijos" no
sala que seria reservada para
pedir-se em privado".

BOGOTÁ, 11 (AFP) — Membro da Comissão Colombiana de Fomento Econômico do Rio de Janeiro, o Sr. Carlos Lleras Resurrección, que é um técnico em economia e líder do Partido Liberal, afirmou, em uma coluna escrita no jornal "El Tiempo", durante a conferência e observa:

— Bem pode suceder que os resultados concretos fiquem muito aquém das intenções que a América Latina tem para a integração econômica. Segundo o D.P., a integração econômica da América Latina é de uma comissão consultativa, em virtude da incerteza que reina atualmente sobre a interpretação do acordo assinado em Bogotá.

Segundo o grupo parlamentar deveria ser estabelecido um prazo para a conclusão, pelo governo, de protocolos adicionais satisfatórios. Esses protocolos deveriam notificar a comunidade internacional de que a integração econômica da América Latina é de uma comissão consultativa, em virtude da incerteza que reina atualmente sobre a interpretação do acordo assinado em Bogotá.

— Uma coisa é certa; a América Latina acha-se lançada em um processo de desenvolvimento que não admite retrocesso. Sem aspirações que não é possível frear, e na ausência de uma adequada cooperação internacional, podem apresentar-se fenômenos de gravidade, como as profundas perturbações morais, as restrições novas e desordens locais, cuja solução deve ser

LONDRES, 12 (AFP). — Neste inverno, vão ser feitas na Grã Bretanha, experiências com vacinas antigripais. Cerca de 16.000 homens e mulheres, todos voluntários, tomarão parte nessas experiências organizadas pelo Conselho de Pesquisas Médicas e da Saúde da Universidade Britânica. As experiências girarão em torno de quatro vacinas fabricadas na Grã Bretanha.

LONDRES, 11 (U. P.). — A China Comunista anunciou ontem que o general Su Yu, conhecido partidário da "libertação de Formosa", foi nomeado chefe do Estado maior geral do exército vermelho chinês.

A NOITE
PÁGINA 5
RIO, 11/11/1954

"Todo aquele que não queira viver tranquilo",
— concluiu o chefe do governo da Argentina
sua alocução — "terá que ser retirado da
circulação"

LIMA, 11 (U. P.) — Em nota dirigida ao Ministério do Exterior, a Embaixada do Brasil nos Estados Unidos solicitou a intervenção dos diplomatas brasileiros para a participação dos jornalistas brasileiros na 1.ª Conferência de Entidades de Empresas a realizar-se em São Paulo entre 27 de maio e 2 de junho do mês em curso, sob a presidência do Sr. João de Deus da Associação Nacional de Imprensa, organizadora do congresso. Estarão presentes no capital brasileiro representantes de todas as organizações jornalísticas e principais jornais do mundo. O Relatório sobre a situação relacional com a administração e organização de jornais e liberdade de imprensa.

AGRESSÃO

Comissão especial para defini-la — Adiada por dois anos o estabeleci-

TEANECK (Nova Jersey), 11 (AFP) — O Sr. Nassrollah Seifpour Fattami foi acometido de uma crise cardíaca à notícia da execução do seu irmão, o ex-ministro das Relações Exteriores do Irã, Hossein Fattami.

O Sr. Fattami foi transportado logo para um hospital, onde se aguarda, há, segundo se sabe,

no centro, é visto quando acabava de sair de La Bourget, depois de haver deixado o aeroporto de Hamburgo, que há anos, electrificou o contrabando, a ditadura nazi, do

AMENTARIA DOS BEIJOS

casais que necessitam
editar-se

PALMA DE MAJORÇA — Ilhas
Baleares, 11 (AFP) — Um sol-
dado foi morto e outros cinco fi-
caram gravemente feridos em
consequência de explosão ocor-
rida ontem à noite em um han-
gar da base aeronaval de Pol-
iença, na ilha de Majorça.

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) —
Noticiase em fonte governamen-
tal que o presidente Kennedy tam-
bém informado que o Sr. Ma-
lenkov, primeiro ministro da
URSS, visitará o Brasil em
uma missão oficial.

Imprensa, por ocasião de sua pa-
sagem em Ottawa.

DIPLOMACIA PRÁTICA, SUGERE MALENKOV

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) —
Noticiase em fonte governamen-
tal que o presidente Kennedy tam-
bém informado que o Sr. Ma-
lenkov, primeiro ministro da
URSS, visitará o Brasil em
uma missão oficial.

rechaçou uma proposição para uma verba para a construção de um porto internacional, uma os casais "que necessitam de-
PARIS, 11 (U. Press) — Aumentaram consideravelmente as probabilidades de ratificação dos Acordos de Londres e Paris sobre a Alemanha Ocidental, depois das declarações feitas ontem, no Congresso do Partido Socialista Francês, pelo secretário geral desse partido, Sr. Guy Mollet. O Sr. Guy Mollet explicou ontem que é mister promover a ratificação dos Acordos de Paris e Londres "porque, sem de tudo, temos que impedir o
WASHINGTON, 11 (U. P.) — Soube-se que os Estados Unidos estão procurando persuadir vários membros do chamado "Bloco Neutral da Ásia a aderirem à Organização do Tratado da Ásia Sudeste. As discussões extra-oficiais que estão

CALLE FLORIDA
BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O juiz Rodolfo Antequera manteve o tradicional direito que os transeuntes têm ao trânsito pela Calle Florida, mundialmente famosa, na qual se encontram as lojas mais elegantes de Buenos Aires, e deu ganho de causa a J. Edman, que sofreu fratura de uma perna e agora será indenizado em cinquenta e três mil, seicentos e trinta e oito pesos pelo proprietário do automóvel que o atropelou. O motorista alegou, em seu racão, que ele manobrava todo tempo o direito de conduzir o seu carro por aquela rua, e que não havia culpa sua. O juiz decidiu que: "Sim, mas a Calle Florida pertence aos transeuntes. O regulamento municipal pode permitir a circulação de automóveis em determinados momentos do dia, mas o automóvel não deixará de ser, por isso, um intruso na vida autêntica da Florida. É como intruso se deve comportar, pedindo permissão a cada momento e procurando não incomodar o transeunte". Como se vê, o magistrado acha que o transeunte também "tem voz".



BERLIN ORIENTAL — Seis homens e uma mulher, que são vistos na gravura, escottados, num tribunal, estão respondendo a acusação de haverem praticado atos de espionagem em favor dos Estados Unidos.

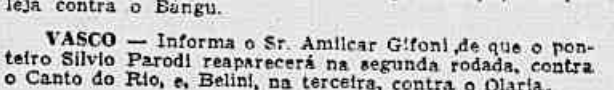
FRANÇA

França ofensiva contra o alcoolismo

CIDADE DO VATICANO, 11 (UP) — O cardeal Giuseppe Bruno faleceu ontem à noite, em seu apartamento desta cidade, 24 horas depois de haver recebido a extrema-unção, a benção especial de papa. **PLA XV.**

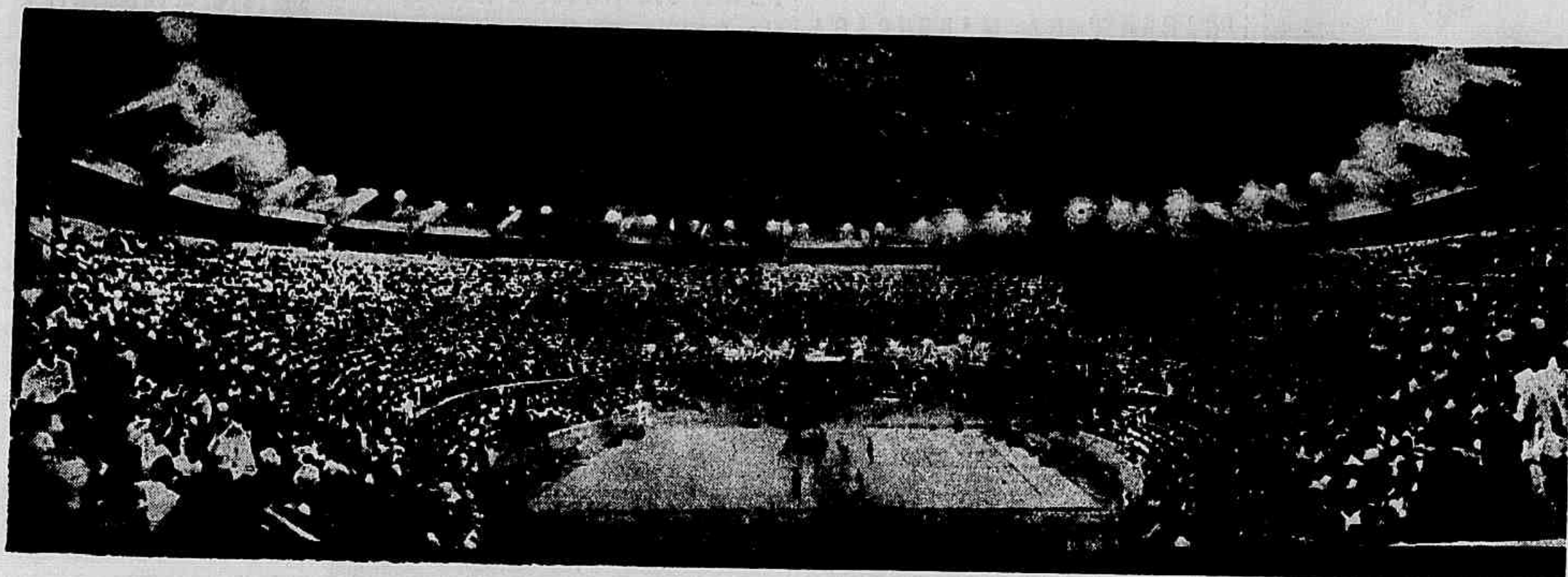
PARIS, 11 (AEP) — Reunido em Conselho de ministros sob a presidência do Sr. René Coty, o governo desencadeou ontem à noite uma ofensiva em grande estilo contra o alcoolismo, adotando um conjunto de medidas relativas: 1) aos fabricantes de bebidas alcoólicas; 2) aos vendedores de bebidas; 3) à publicidade dos aperitivos e bebidas espirituosas; 4) à limitação de con-

UM GRANDE CAMPEONATO



DIA 23, O CAMPEONATO CARIOCA — VASCO, O GRANDE FAVORITO — O PAREO DE “OITO” MEXENDO COM OS NERVOS DOS “CORUIAS”

em louvor da gratidão...



Encerrado o II Campeonato Mundial de Basquetebol, a Prolar S.A. congratula-se com o C. B. B.
e com o esporte brasileiro pelo êxito do grande certame que projetou bem alto o nome do Brasil.
Não pode a Prolar S.A. esquecer-se do generoso público cujo entusiasmo por si só
justificaria a construção do maior ginásio do mundo.

Aos que tornaram possível essa obra aiaantesca:

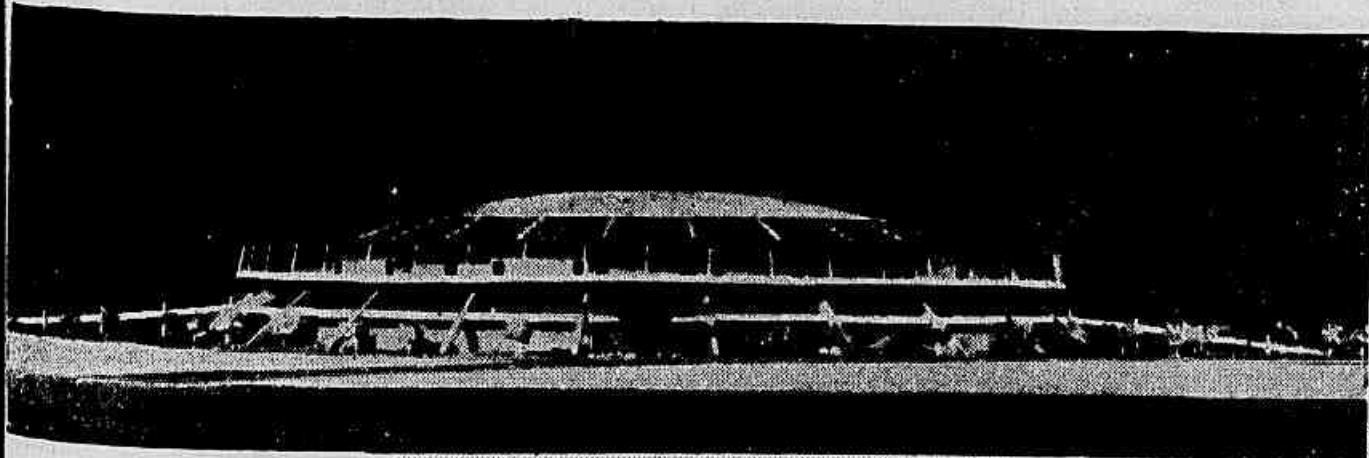
Ao espírito público da Egrégia Câmara de Vereadores, à alta compreensão da Prefeitura do
Distrito Federal, ao estímulo e prestígio dados pela Imprensa, Rádio e Televisão,
à colaboração da ADEM, à técnica e arrôjo dos arquitetos

e engenheiros patrióticos, ao labor incansável do operário

brasileiro, a Prolar S.A., satisfeita do

dever cumprido.

agradece...



PROLAR S.A.

CONSTROI PARA A GRANDEZA DO BRASIL!

TEATRO

NEY MACHADO



Núcia Miranda, uma das belas "estrelinhas" do famoso elenco de Carlos Machado. Durante este mês empresta sua beleza e elegância ao "show" "Está dirigindo o espetáculo" (últimos dias em cartaz) e já está programada para "Este Rio Moleque", a estreá ainda este mês.

NOTAS E NOVAS

ESTHER TARCITANO NA LE GOURMET
A Boite La Gourmet renovou a atração do seu pequeno "show", dirigido e animado pelo popular Germano (o Mengo). Substituindo Margot Morel, lá está a simpática Esther Tarcitano, Miss Objetiva de 1953. E por falar no Concurso, a Estherzinha até hoje não foi a Paris, gozar o prêmio duramente conquistado. Que teria havido?

O PÚBLICO É MAIS INTE-LIGENTE
Eu poderia assodiar o Nestor de Holanda e perguntar: — quem é mais inteligente, o público ou os "catedráticos do teatro"? A resposta está no êxito que vem obtendo no Serrador a satura musical de Cesar Ladeira e Haroldo Barbeira, "Brasil 3.000", uma peça sem pornografia, sem duplamente grosseiros, sem os recursos cômicos que alguns ainda teimam em usar. Quando a crítica aponta tais barbaridades, certos autores se defendem: — Mas é o público quem exige isto!... Cuidado do público. Paga e ainda leva a fama de idiota. Para provar que sabe escolher, que gosta das coisas, bem feitas, das revistas

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6781

A produção de mel de abelha no país

Marca um desenvolvimento crescente a apicultura nacional. Anualmente observa-se um acréscimo apreciável na produção do mel de abelha, num ritmo ascendente promissor. Em 1953 tivemos um resultado que atingiu 5.485.250 quilos do produto, num valor de Cr\$ 40.524.256,00. No ano anterior, embora a quantidade em quilos fosse ligeiramente superior (5.620.110), as cifras somaram apenas Cr\$ 24.232.651,00. Explicação-se o fato levando-se em conta que, em 1945, o preço médio do produto era de Cr\$ 3,50 por quilo; em 1949, passava para Cr\$ 5,10, em 1951 para Cr\$ 5,20 e, no ano seguinte, ascendia a Cr\$ 6,10, elevando-se, finalmente, em 1953, para 7,40. Ao que informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o mel de abelha é produzido em todo o Brasil, com exceção do Distrito Federal. Aos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná cabem as maiores contribuições: 1.693.660, 1.185.700 e 1.072.170 quilogramas, respectivamente.

Direito Individual do Trabalho

de DORVAL LACERDA

ANALISANDO profundamente a Consolidação das Leis do Trabalho de acordo com a moderna doutrina mundial, Dorval Lacerda, um dos nomes mais destacados da jurisprudência trabalhista brasileira, escreveu um livro básico e indispensável, pela precisão dos seus comentários, pelo acurado exame do texto legal e pela harmonia que realiza entre os

EM TODAS AS LIVRARIAS
E NO "HALL" DO EDIFÍCIO DE "A NOITE"
PREÇO DO VOLUME ENCADERNADO — CR\$ 60,00
ENVIAR-SE PARA TODO O BRASIL
PELO REEMBOLSO POSTAL
Pedidos à EDITORA A NOITE
Av. Rodrigues Alves, 435 — Tel. 23-4898 — RIO

ESTREARÁ HOJE, NO DUSE, "TROPEIROS"

Um novo autor: Ivan Pedro Martins

Continuando sua missão, o Duse, em Santa Tereza, apresentará hoje, mais um novo autor teatral, o romancista Ivan Pedro Martins. Vai nos oferecer uma peça a respeito dos peões do Rio Grande do Sul. Será uma amostra da vida das pampas e de seus problemas humanos. Um diretor novo, Carlos Martinho, que no ano passado ganhou o prêmio de revelação de diretor, está à frente desse original, e terá cenário de um estreante, Mario Carneiro.

Quem quiser assistir "Tropeiros" deverá telefonar para 22-1239 a fim de reservar seus convites-ingressos. A peça, como é do costume do Duse, será apresentada somente dez vezes a fim de dar lugar a outras de Luciano Peotta, que já está pronta para ser apresentada. A noite inaugural de "Tropeiros" será dedicada ao escritor Alvaro Moreyra, nobre figura do nosso teatro e da nossa literatura, pela recém publicação de seu livro de memórias "As amarguras não...".

A NOITE
PAGINA 12
RIO, 11/11/1954

"CACHOS" DA MADRUGADA

por MISTER ECO

O Inevitável "pedigree" de Mister Eco (pseudônimo, para a moça Aury Cahel) é uma dessas coisas só encontráveis nos bons tempos de seu respeitabilíssimo vovô. Quando o vovô Mister se põe no seu meditativo "robo de chambre" ligeiramente "grenat" e calça as pantufas aconchegantes, vêm-lhe à memória as várias maneiras que, através de tantos anos, lhe tem servido de "abre-te, Sôssamo" nas mais heréticas sociedades deste mundo de discos voadores... E se revolta e se irrita ante a falência dos bons costumes nos tempos modernos (achas belos?), quando respeitáveis senhoras e senhores da melhor "night society", uisquinhos ou não, se põem a engracadinhas e, com piadas normalmente de mau gosto, perturbam os "shows" de nossas "boites". Quando não, é a assuada desrespeitosidade ao artista que se exhibe, as conversinhas desproporcionadas e os comentários extemporâneos e altas vozes, muitas vezes embaraçando aquele que, apesar de estar ganhando o seu dinheirinho, ali foi para cumprir a missão de distrair a todos com a sua arte. Mister Eco estranha, pois, tal procedimento, pois custa pouco demonstrar em público a boa educação recebida em casa. E mesmo porque, embora este Rio moleque, o uso do "smoking" e dos modelos franceses não dão diploma de "boche"...

Diretamente da Ordem da Badalado deste útil e prestimoso Mister Eco para o palco do Recreio, Linda Lane, "née" Odete Palhares, é mais uma contribuição dos "cachos" para a Companhia Walter Pinto. O Mister, que já colaborou com o título da genial produção do Pinto (Eu quero é badalar!), manda-lhe agora uma das suas mais suaves condecorações. Vale a pena ver a "vitalidade" de Linda Lane...

E já que o Mister está com as baterias assentadas para o velho casarão da rua Pedro I, registra aqui as novas funções do "fac-totum" Dr. Mário Gusmão, o Gugu da orla marítima... O Gusmão com aquela paciência e bondade, que o fizeram notável, é o cicerone oficial das madrugadas para essas moças francesas, inglesas, chinesas, alemãs... saquagemen, importadas pelo Walter Pinto. Ante tão agradável missão, Mister Eco seria capaz até de perder a sua famosa linha britânica, reta e diorana... ("flat-look", sim, senhores!).

Inaugurando oficialmente o Rose Garden Club (ex-Mandarin), que se propõe ser um clube granfino, mas que as suas linhas já apedraçam de Clubes da Madrugada. Ao ver aquela profusão de lâmpadas multicoloridas à entrada, Mister Eco, sem saber por que, lembrou-se de um mafuá existente em Madureira...

Patrícia Lacerda, agora de cabelos negros, tem sido vista constantemente nas madrugadas em companhia do Sérgio Dourado Lopes. Após a Martinez, "estrelas" devem ser substituídas — deve ter pensado o Sérgio. E a Pat também...



I CONGRESSO MUNDIAL DE HOMEOPATIA — Realizou-se na Escola de Medicina e Cirurgia, a sessão solene promovida pelo I Congresso Mundial Médico Homeopático, na qual foram entregues os diplomas dos cursos realizados no decorrer do conclave, bem como as condecorações conferidas a autoridades nacionais e estrangeiras e a imprensa, em geral, que colaboraram para o êxito daquele certame. Compareceram à sessão autoridades civis e militares e convidados especiais. Na foto, um aspecto da solenidade.

XIV CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

A repercussão alcançada por essa iniciativa — Fala-nos o senhor Edgard Chagas Dória, secretário geral do Touring Club

Está alcançando êxito fora do comum o XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Club do Brasil e a iniciar-se, no porto de destino, 19 de janeiro de 1955. Sobre essa interessante iniciativa, tivemos oportunidade de ouvir o distinto secretário geral da entidade, Sr. Edgard Chagas Dória, que nos disse o seguinte: — O slogan "conheça primeiro o Brasil", lançado pelo presidente Martinho Nobre, há poucos anos, tem um alto sentido nacionalista. Um país deve ser antes de tudo, visto pelos seus próprios filhos. As viagens ao estrangeiro, quando têm finalidades culturais, são, de certo, muito úteis a uma nação jovem como a nossa — mas os cruzeiros internos, esses representam uma contribuição preciosa para o conhecimento recíproco dos cidadãos. O Cruzeiro ao Norte é uma tradição muito cara ao espírito de todos os que trabalham pelo Brasil, no seio do Touring Club. O Norte sempre foi uma região mal conhecida e — porque não dizê-lo — quase sempre mal julgada pelos nossos patriotas de outras regiões. Daí as lendas que se firmaram, algumas das quais ainda persistem apesar da facilidade trazida ao turismo pelo aviação moderna. Os nossos Cruzeiros fazem-se por via marítima: isso, além de mais confortável, permite ao viajante conhecer cada uma das cidades do litorâneo com suas personalidades, suas riquezas históricas e artísticas, seus hábitos, sua culinária, etc. O programa organizado pelo nosso Departamento de Turismo atende a todas essas finalidades. Demais disso, guias experientados acompanham os viajantes em cada passo ou excursão local. O Touring Club oferece, além disso, em cada cidade, uma refeição típica da região.



Ótimas acomodações e excelente marinha. Seguindo em viagem se peço, o navio pode cumprir serenamente o itinerário previamente traçado. Durante os longos dias de viagem, os excursionistas travam relações cordiais entre si; fazem-se duradouras amizades. O entusiasmo da recepção em todo o Norte mostra-lhes o lado convulso da alma nordestina: as grandes e belas cidades que vão conhecendo mostra-lhes um Brasil que desconheciam e do qual passam a orgulhar-se, daí por

MARA ABRANTES EM RECIFE

Em carta ao cronista, a cantora conta porque teria sido barrada no Clube do Cinema — Tournée à Bahia e Minas

Mara Abrantes, teve de embarcar inesperadamente para o Norte, não tendo tempo para despedir-se dos amigos. De Recife manda-nos notícias e conta, inclusive, o seu "caso" no Clube do Cinema. Ela nos diz: — ...domingo passado, indo ao Clube do Cinema com vários amigos, fui barrada juntamente com os mesmos. Soube depois que fora ordem do sócio Alexandre Amorim (que se diz pai), pois sendo amigo do Barão Stuckart e estando eu trabalhando na Boite Casablanca, era inimiga do Vogue, portanto minha presença naquele clube era indesejável. Vejo vo-



MIRIAM TEREZINHA MANTEVE A LIDERANÇA — Foi eleita a quarta apuração do pleito da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, destinado a eleger a Miss Objetiva de 1954. Miriam Terezinha — simpática e atraente moreninha — conservou a liderança que vem mantendo, desde a primeira apuração. Núcia Miranda, Margot Morel, Miriam Vernon, Nicéa Rodrigues, Pina Brunette e Lourdinha Mala, ocupam os postos imediatos. As datas das duas últimas apurações, por solicitação das concorrentes, foram transferidas para o dia 22 do corrente, a ante-última e a última para 13 de dezembro, no Hotel Glória, a qual será antecedida por um desfile de todas as candidatas na piscina daquele hotel. Na foto, um grupo de concorrentes no ambicionado título de Miss Objetiva de 1954.

MÚSICA

No Festival do Rio de Janeiro o pianista Arnaldo Estréla

O "Festival do Rio de Janeiro" apresentará no Teatro Municipal, amanhã, sexta-feira, às 21 horas, um programa de alto interesse, o pianista Arnaldo Estréla. Quatro sonatas serão executadas pelo virtuoso patriota: a Sonata "Les Adieux", de Beethoven; a Sonata de Liszt; uma sonata em primeira audição do espanhol Oscar Esplá; e a Sétima Sonata de Prokofiev.

A Sonata de Esplá fez parte do florilegio universal em homenagem a Chopin, no decorrer do centenário do gênio polonês. Em 1949, foi executada em primeira audição por Arnaldo Estréla em Paris, que depois a repetiu na Inglaterra e na Suíça.

Recital escolar na Escola Nacional de Música
Amanhã, dia 12, às 17 horas, no Salão Henrique Oswald, da E. N. M., os professores Carlos de Almeida e Ana Carolina apresentarão suas alunas, a violinista Elisabete Silva e a pianista Nazareth Pestana. Freixada, num programa escolhido onde constam músicas de Saint Saens, Beethoven, Poldini, Souza Lima, Mozart e outros notáveis compositores. Entrada franca.

Novo recital de Anna Nolding
O soprano Anna Nolding que tantos aplausos recebeu na sua última audição na A. B. I., dará no dia 18, às 21 horas, no Instituto Benjamin Constant, na Praia Vermelha, um recital com músicas brasileiras e italianas. Esse concerto que está sendo cuidadosamente preparado, está despertando grande interesse entre os amantes da boa música e os admiradores da bela voz de Anna Nolding.

Orquestra Sinfônica Brasileira
Tendo como regente o maestro Eleazar de Carvalho e a colaboração da violinista Marinela Iacovino que interpretará o poema para violino e orquestra de Chanson, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo sábado, dia 13, às 21 horas, o seu 18.º concerto da presente temporada. Completam o programa as seguintes obras: — Haydn: Overture, para uma ópera inglesa; Francisco Braga: Variações sobre um tema brasileiro e a Sexta Sinfonia de Tchaikovsky.

Concerto para a Juventude Escolar no Teatro Municipal
No próximo domingo, às 10 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará a 17.ª concerto para a Juventude Escolar, em combinação com a Divisão

dante, comovidas e poderosas razões. Agradecemos ao Sr. Edgard Chagas Dória as interessantes palavras com que responderá às nossas perguntas sobre o Cruzeiro Turístico de janeiro próximo.

Audição de alunos
Em comemoração à data de Santa Cecília, padroeira da Música, a Academia de Música "Lorenzo Fernandez" dará no próximo dia 22, uma audição de alunos da classe dos professores Ardella Theelin Costa, René Talba, Mathilde Bailly, Maria Caldeira, Alcides Ricardo e Helena Galo. Entrada franca.

Audição de canto
No próximo dia 18, às 21 horas, a professora de canto Marquitta Perez Barron apresentará suas alunas num recital que terá lugar no salão nobre do Automóvel Club do Brasil. Entrada franca.

Espectáculos de Bailados pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal
O corpo de baile do Teatro Municipal, dirigido pela coreógrafa Tatiana Leskova e pela coreógrafa convidada, Nina Verschinina que montou dois "balés", de grande envergadura, dará uma série de espetáculos que despertará seguramente grande interesse nos nossos meios artísticos pela excelência

TEATROS e BOITES

FRONZI e LADEIRA
com **FRONZI** e **LADEIRA**
BRASIL TRÊS MIL

TEATRO DULCINA
(AR REFRIGERADO PERFEITO) — TEL: 32-5817
Hoje às 16 hs. vespéral a preços reduzidos e à noite às 21 hs. A inscenagem artificial será a extinção dos filhos do amor:
DULCINA e ODILON
NA MAIOR COMEDIA DE JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Símbolo da esterilidade)
Com **JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES**
Direção de **DULCINA** — Proibido até 18 anos
Dia 15 — Segunda-feira — Vespéral às 16 hs. e à noite às 21 hs

ZILCO RIBEIRO e **folies**
MAS MUITO MESMO
com **IVANA MORICHI** e **ANKITO**
ALTO E BAIXO PARA VESTIR AS 16 HS

IMPROPRIO ATÉ 16 ANOS — VENDA DE INGRESSOS COM UMA SEMANA DE ANTECEDENCIA

TBC **OMEDIA**
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
De Barillete Gredy — Tradução de A. Almg e M. da Silva
com **CACILDA BECKER, PAULO AUTRAN**
Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vazquez, Célia Helena, Dir. original: Luciano Salce - Dir. remonte Adolfo Cell
TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
Reservas: 42-4000 — HOJE, AS 21 HORAS

MORINEAU
e o grande elenco de "Os Artistas Unidos"
Hoje, às 16 e 21 horas
2.º mês de sucesso.
A seguir: "NINA" de Roussin — o mesmo autor de "A segunda so diverte"

NIGHT and DAY, DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às sextas-feiras no CHA-DANCANTE O sensacional show fantasia de Luiz Iglarias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virgínia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilaize Marcel, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiouss e 30 lindas bailarinas
Reservas: 42-7119 e 32-9863

TEATRO DE BOLSO
Tel: 27-1037, só depois das 13 horas
Fechado para ensaios da comédia de CLO PRADO
"VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO VASCONCELOS
Sônia Corrêa, Raimundo Furtado, Romaria Murinho,
Atriz convidada: **LUDY VELOSO**
ESTREIA, DIA 15, 2.ª-feira, Bilhetes à venda

Bequin **NO PAÍS DOS CADILLACS**
SHOW de SILVEIRA SAMPAIO música de GUIO DE MORAIS figurinas de ALCEU

do repertório escolhido e pelas relevantes qualidades artísticas atingidas pelas nossas bailarinas.

Festival infantil
Continua obtendo o mais franco sucesso o Festival da Iniciação e Educação Artística da Criança, que se realiza sob o patrocínio do Conservatório Brasileiro de Música, na Associação Brasileira de Imprensa.

OS DESAPARECIDOS
Esteve em nossa redação a senhora Geraldina da Silva Bonfim, residente à estrada do Tingui, rua Otília, nº 40, em Campo Grande, que veio apelar para o "Caricac-Reporter" no sentido de descobrir o paradeiro de seu esposo, o sargento reformado da Marinha, José Diego Bonfim, que se acha desaparecido de sua residência há mais de um ano. Acrescentou que o mesmo saíra de casa naquele dia em companhia de dois filhos menores, para fazer compras, não mais regressando. Qualquer informação sobre o desaparecido poderá ser dirigida para o endereço acima.

Novas colaboradoras da Natal na Organização das Voluntárias
É a seguinte a relação de pessoas que têm contribuído para a realização do Natal da Infância, patrocinado pela Organização das Voluntárias: Maria Caldeira, Amélia Pires e Queiroz, Olga Machado Guimarães, Cleto Pereira de Oliveira, Maria Murray, Antonieta Renato da Silva, Maria Fernandes, Alice Magalhães Lima, Alice Wisniewski, Cândida de Seix, Dorita A. Pereira, Lia de Freitas, Dulce Ribeiro de Castro, Odília Guimarães Pereira, Perpétua Machado de Oliveira, Lourdes Basso, Armando Bordinho, Adeline Sampaio, Grete Guimarães, Hermy Guimarães, Hilda Leite Guimarães, Lia Mayrink Vello, Helena Vahls, Cécilia Vello, Maria Ferrari, Alzira Sampaio, Sandra Mayrink Vello, Raulo Proença, Leocir de Souza Freitas, Yone Hungria, Célia Helena, Nazareth Ferreira Chaves, Lúcia Portugal, Dagmar Ramos de Carvalho e Alzira V. ehm.



Uma cena de "A Rebelde do Napoléon", com Anna Maria Ferrero e Massimo Serato, sob a direção de Guido Brignone e argumento de Ettore Margadonna, o mesmo que escreveu "Pão, Amor e Fantasia", da Dols Continentes que veremos na segunda-feira, no Alvorada, São Pedro e na quinta-feira no Vaz Lobo

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Ar. Rio Branco, 157, 5.º-6.º/503-4-5. Tel. 32-2747.
Diariamente de 7 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, infecções endócrinas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por eletro-resecção transuretral. — RUA SENADOR DANTAS, 41-3.º andar — Telefone 22-3367.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA. Segunda, quarta e sexta, das 15 às 18 horas. México, 48, S. 540.

SANAGRIPE Ajuda a inflamar e resfriados

ALTO LÁ!
ESPERE UM POUCO!

COMEÇARA DIA

16

A ANTECIPAÇÃO DA NOSSA

GRANDE VENDA DE NATAL

Tudo a prazo,
sem aumento de preço
e sem pagar juros!

APROVEITE,
QUE É UMA VEZ SÓ,
DE ANO EM ANO!

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 E 14

PRISÃO DE VENTRE

Fígado — Mau hálito — Digestões difíceis —
Peso no estômago — Palpitações — Gases — Gênio
irascível — Calor na cabeça

PILULAS DO ABBADE MOSS



Todo este cortejo de sofrimentos se resume num mal único — **DESORDENS DO APARELHO GASTRO-INTestinal**, desordens o doente, almorçando a sua hora de prazer ou durante o sono, quando consegue dormir. A ação direta e eficaz sobre o **ESTÔMAGO, FÍGADO E INTES- TINO**, que exercem as pilulas do Abade Moss, se traduz no desaparecimento desses sofrimentos.

IMPRESSOS

LIVROS — CARTAZES — TESES — CARTÕES —
FATURAS E TODOS OS TRABALHOS GRÁFICOS
EM GERAL

ENTREGA URGENTE • PREÇOS MÓDICOS

EDITORIA A NOITE

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 435

Telefones: 23-3353 — 23-4898

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Hora Santa Eucarística

O exercício da hora santa domingo próximo no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matria de Santana) será feito pelas paróquias de Conceição do Engenho Novo, Del Castilho e Maria da Graça (Del Castilho).

Os respectivos sacerdotes paróquias e os paroquianos em geral, vestidos de suas insígnias, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

Apostolado da Oração

Estar-se-á sábado próximo, 12 do corrente, às 20 horas, na capela de Nossa Senhora do Parto (Catedral), sob a presidência do padre Romeu Ribeiro de Faria, S. J., a reunião dos membros do Apostolado da Oração.

Concentração das Filhas de Maria

Realizar-se-á domingo, 21 do corrente, às 16 horas, no estádio do Fluminense, grandiosa concentração das Filhas de Maria, presidida pelo cardeal D. Jayme de Barros Câmara. Deverão ser recebidas, nessa ocasião, oficialmente, mil filhas de Maria.

"Estudos Eucarísticos"

A última conferência da série "Estudos Eucarísticos", programada pela Liga Universitária Católica, será promovida, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 18 horas, no Centro D. Vital, a rua México, 74. Será proferida por Fr. Pierre Secondo O. P.

A cultura humana e o serviço da eucaristia: a) A inteligência e o mistério eucarístico; b) A literatura inspirada pela eucaristia; c) Outras criações artísticas sobre temas eucarísticos. Para essa conferência são convidados os professores universitários e profissionais liberais.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 1156



HORIZONTAIS — 1. Bactéria em forma de bastonete — 6. Provém — 8. Largo: amplo — 9. Instrumento de aço — 10. Média grossa de comprimento — 11. Colorido — 12. Ficar maluco — 13. Bactéria — 14. Doença — 15. Seguir — 17. Fruto do caule — 18. Têmpera para pintar a tela — 19. Assolar: devastar.

VERTICAIS — 1. Lindo — 2. Tornar amargo — 3. Pequena — 4. Suco diminutivo — 5. Nota musical — 7. A casa — 9. Sair pela porta — 11. Corporação legislativa — 13. Com que se escreve no quadro-negro — 15. Lido — 17. Cano de moimbo — 18. Bactéria.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 1155 — **HORIZONTAIS**: tramcar — acóli — ma — arar — ala — ura — ali — aba — afá — jana — cr — amora — terna.

VERTICAIS: Ra — aca — mócula — alerife — rara — ama — alabana — alamar — alar — aro — are — az.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: **Gazeta Literária**, órgão mensal da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Rio, número correspondente aos meses de julho e setembro; **Boletim Brasileiro**, setembro; **Boletim Chileno**, setembro; publicações do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Chile, Santiago; **Notícias de Cuba**, 20 de setembro; **Havana**; **A Previdência**, outubro; **Rio**; **Revista das Academias de Letras**, órgão da Federação das Academias de Letras do Brasil, n.º 67, ano 1951, Rio; **Alerta**, órgão da União dos Escoteiros do Brasil, julho e agosto, Rio; **Sintonia**, revista ilustrada, julho, Manaus; **L'Italia**, noticiário turístico e ferroviário, outubro, Roma; **Quadrante**, órgão de notícias de 16 de setembro, Roma; **O mundo do latido**, agosto, Roma, publicações ilustradas enviadas pelo Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Roma; **Arquivos de Bromatologia**, janeiro a junho, Rio; **Revista dos Mercados**, outubro, São Paulo; **Boletim do SESP**, outubro, Rio; **Clube Municipal**, novembro, Rio; **Cooperativista**, órgão da Cooperativa de Ensino, Instituto Dr. Jorge Salis Goulart Ltda., novembro, Pelotas; **Mocidade**, outubro, Rio; **GAPES**, boletim informativo da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, setembro, Rio; **O EX**, boletim da Associação dos Antigos Alunos do Externato São José, setembro e outubro, Rio; **L'Ufficio moderno**, revista ilustrada, agosto, Milão, e **Giulitta Dele Macchine**, revista técnica, julho, Roma, publicações enviadas pelo Escritório de Propaganda do Brasil, em Roma.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas **SINGER RECONDICIONADAS** das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas, com a mesma entrada. Compramos máquinas usadas.

RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165-A.
— Largo do Estácio —
Telefone 22-8617

CINEMA

"O Salário do Medo"

(LE SALAIRE DE LA PEUR)
França Filmes — Direção de Henri-Georges Clouzot — Cenário de Henri-Georges Clouzot e Jérôme Gironimi — Extraído do romance de Georges Arnaud "Le salaire de la peur" — Fotografia de Armand Thirard — Música de Georges Auric — Produção francesa Italiana Filmsonor, C.I.C.C., Vera Film, Fono Roma.



Charles Vanel e Yves Montand em "performances" perfeitas

Diante de "Salário do medo" estamos, face a face, a uma obra de cinema na sua mais ampla acepção da palavra. Com essa fita de 1953, Clouzot situa de modo impar na história do cinema. Diretor premiado em Veneza em 1957 pela sua obra "Quel des Orfèvres", o realizador de "Le Corbeau" policial inteligente e do malogrado "Manon", ganha com uma cartada brilhante e ousada, uma cadeira cativa nas antologias cinematográficas.

Extraindo o argumento da sua fita de um romance sincero mas sem maior novidade de Georges Arnaud, Clouzot realiza uma obra maior, de pleno amadurecimento estético e grandeza humana. Detendo-se na primeira parte no folclórico de uma região imaginária na América do Sul a fita serve as suas intenções de

visão estético-cinematográfica, para numa espécie de segunda parte, que seria propriamente o chamado "salário do medo", construir a sua mais séria e dramática obra cinematográfica, simultaneamente uma das maiores de todos os tempos e latitudes.

O seu domínio absoluto das emoções dirigindo o fôlego do espectador, demonstra de forma clara e concreta que não são processos de técnicas novas (3.ª Dimensão, Cinemascope, Cinerama) que criam emoção ou fazem um bom filme, mas sim uma canalização inteligente, um diretor de pulso e o argumento tratado com arte, valorizado na linguagem cinematográfica, sem com isso deixar de ter o seu lado comercial.

"O salário do medo" é uma história sem maiores características intelectuais mas que Clouzot soube narrar esplendidamente extraído uma obra-prima de cinema.

Extraordinária fotografia de Armand Thirard contribui de maneira expressiva para a valorização plástica da fita. A música de Georges Auric, muito boa na apresentação, vai se perdendo no decorrer do filme. A direção de Henri-Georges Clouzot é digna de um prêmio, se bem que deram o Grande Prêmio Internacional em Cannes de 1953 ao filme.

Yves Montand, até bem pouco um magnífico intérprete da música de França, revela-se um ator correto e de futuro. Charles Vanel, que em Cannes levou o título do melhor ator, por esse desempenho, nos dá um notável "Jo". A nossa Vera Clouzot (filha de Gilberto Amado, poeta e escritor e também nas horas vagas embaixadora) esposa do diretor, tem uma consagradora aparição. Seu desempenho lembra a linha das primeiras aparições de Dolores del Río. Peter Van Eyck correto no americano louro. Foicu Lullu muito bom no papel de Luis.

"O salário do medo" é uma das mais importantes realizações desses últimos tempos. É uma lição de cinema que os gauleuses dão com mestria.

Henri-Georges Clouzot ganha com essa fita o melhor prêmio que um diretor pode aspirar: sua fita Monsieur Clouzot é desassada de se ver mais de uma vez. Viva a França!

YVES JAFFA

PROGRAMA DE HOJE

METRO-PASSEIO — "Rose Marie", com Ann Blyth e Fernando Lamas. — As 11,50 — 12,50 — 13 — 20,10 e 22,15 horas.
METRO-COPACABANA e **TIJUCA** — "O melhor ser pobre", com Mickey Rooney e Elaine Stewart. — As 14 — 16,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
PALÁCIO — "A Sombra da Noite", com Gregory Peck e Anita Ekberg. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA, ROXY e **CARIOCA** — "Ratos do Deserto", com James Mason e Robert Newton. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ODEON, **RIAN** e **AMÉRICA** — "Jesus Cristo Contra os Demônios", com Brett King e Barbara Lawrence. — Sessões a partir das 14 horas.
PLAZA, ASTÓRIA e **OLINDA** — 2.ª Semana — "A Um Passo da Eternidade", com Burt Lancaster. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, **IMPERIO**, **COPACABANA**, **LESLON** e **IDEAL** — "O Salário do Medo", com Charles Vanel e Vera Clouzot. — As 12,20 — 13,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
ATZEA e **IMPERATOR** — "O Manto Solitário", com Arturo de Cordova, Estela Inda e Pedro Armendáriz. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHE — 2.ª Semana — "A Um Passo da Eternidade", com Burt Lancaster. — As 13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,40 e 21,50 horas.
REVOLTA e **ART-PALÁCIO** — "Pocinho", com Marta Toren e Gabriele Ferzetti. — A partir das 14 horas.
CARUSO — 2.ª Semana — "A Um Passo da Eternidade", com Burt Lancaster. — As 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.
MADRI e **SANTA ALICE** — "Um Pedaco de Inferno", com Evelyn Keyes e Wendell Corey. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON — Desenhos, comédias, curtas e atualidades. — Sessões a partir das 10 horas.
CAPITÓLIO, **ROYAL** e **TIJUCA** — "O Melhor Ser Pobre", com Mickey Rooney e Elaine Stewart. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CACHAMBI — "O Melhor Ser Pobre", com Mickey Rooney e Elaine Stewart. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PARA-TODOS e **MAUÁ** — "A Torre de Babel", com Evelyn Keyes e Wendell Corey. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
BOISVILLAS — "O Melhor Ser Pobre", com Mickey Rooney e Elaine Stewart. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PENHA — "Aventura Perigosa", com Evelyn Keyes e Wendell Corey. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ROSARIO — "O Manto Solitário", com Arturo de Cordova, Estela Inda e Pedro Armendáriz. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A NOITE nas escolas

O ALUNO N.º 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais do ano passado)
GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL
1.ª Série Ginásial, diurna



HELOISA LÚCIA KAZNOWSKI, DENISE VASCONCELLOS e LEA PEREIRA SANNA

Para maior segurança BEBER AGUA FILTRADA E FERVIDA

Segundo longa observação epidemiológica, costuma aumentar o número de casos de febre tifóide endêmica, no Rio de Janeiro, durante os meses mais quentes do ano. O Departamento de Higiene, como medidas preventivas, mais importantes, aconselha à população: 1 — Usar, para beber, água previamente filtrada, ou melhor, ebulida e fervida. 2 — Lavar bem com água filtrada e fervida, as verduras e frutas a serem ingeridas. 3 — Assar as mãos, lavando-as com água e sabão, principalmente antes das refeições. 4 — Procurar um Centro de Saúde, onde pode receber gratuitamente a imunização contra a febre tifóide (tifo).

"A ALEMANHA DE HOJE"

Editado pelo Departamento Federal de Imprensa e Informação da República Federal Alemã, acaba de aparecer, como subsídio a quanto se interessar pela evolução daquele país no pós-guerra. "A Alemanha de hoje", primeiro trabalho editado em língua portuguesa e versando esse assunto. A obra, amplamente documentada por ilustrações fotográficas, é um minucioso balanço de tudo quanto se fez para reerguimento da Alemanha, nos aspectos econômico, político, social e sociológico. Pela idoneidade do texto torna-se, portanto, livre de consulta indispensável sempre que se tenha de focalizar qualquer problema da moderna Alemanha.

Sana-Tônico

Tônico e depurativo do sangue
Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 95, De 13 às 18 hs.

A NOITE

PÁGINA 13

RIO, 11/11/1954

VENDE-SE

Um ótimo Armazém, por motivo de doença, à rua da Estréla, 109. Telefone: 28-1022. Tratar com Sr. Manoel — Rio Comprido.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVIEIE

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 16 de Novembro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

ALMOFADA PARA CARIMBO;
TINTA PARA CARIMBO;
TALAO SRT-6;
CADERNETA DE SINALIZAÇÃO.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

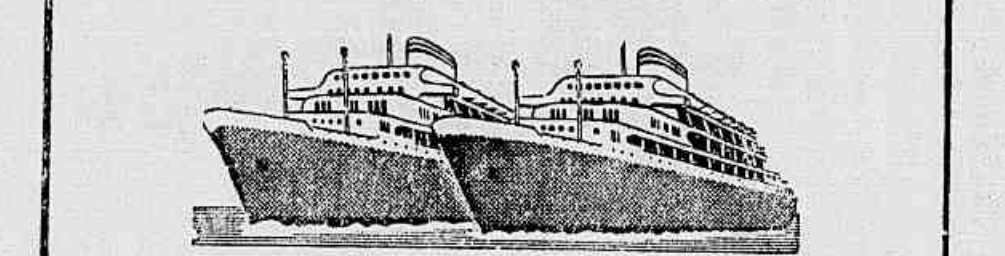
EDITAL

Coleta de Preços n.º 8-V.N., a ser realizada às 16 (dezois) horas do dia 19 (dezenove) do corrente, referente à venda de TRILHOS USADOS INSERVÍVEIS AOS SERVIÇOS DA ESTRADA, para retirada em São Cristóvão (Rio de Janeiro), Belo Horizonte e São Paulo.

Quaisquer informações sobre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 361, 3.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe da Seção de Vendas do Departamento de Combustíveis e Lubrificantes.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA
(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA-CRUZ

Esperado de Lisboa e escalas em 15 de novembro, sairá no mesmo dia para:

SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 24 de novembro para:

BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS

PARA O RIO DA PRATA Para EUROPA
SANTA MARIA 27 de dezembro 3 de dezembro
VERA CRUZ 27 de dezembro 6 de janeiro
SANTA MARIA 21 de fevereiro 21 de janeiro
SANTA MARIA 21 de fevereiro 2 de março
VERA CRUZ 21 de fevereiro 18 de março

O máximo luxo e conforto em todas as classes
Reserva de lugares em todas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.

TELURIO E BOMBA H EM DUELO

AMBOS EM OTIMAS CONDIÇÕES — PERDEDORES, AINDA, NA GAVEA

Para a maratona que haverá nesta semana, há provas bastante interessantes, para cada gênero, inclusive algumas de caráter clássico.

No sábado, embora sem ser do calendário clássico há uma competição que vem despertando grande interesse, a destinada aos animais estrangeiros, cujo campo está formado por Telurio, Bomba II e mais seus parceiros.

Entre os dois citados, ambos uruguaios e perdedores na Gavea, principalmente no que diz respeito à velocidade, Telurio vem de boa performance, chegando de segundo para Ballenato e derrotando vários competidores por diferença grande, em tempo de 10 segundos.

Posteriormente, mais acimado, produziu trabalho que lhe garante, quase, a vitória.

Bomba II tem andado de "ma-lueta" em algumas competições e daí catar, ainda, como perdedor.

Sem anormalidades, agora, é possível que o velocista uruguaio, ao enfrentar o vencedor de Blackmore, consiga, ao travar relações com o vencedor, Mas a tarefa se apresenta, pare-

ce-nos, duríssima, porque Telurio tem valor para acompanhá-lo e, se mais "endurance" possuir, levará a melhor na luta.

Como o estado atual da raia é magnífico, não erraremos, talvez, em dizer, que o recorde de 1.000 na areia está em perigo, sendo bem possível que seja posto abaixo.

Para o duelo Bomba H-Telurio, há voltas às atenções da sabatina.

A NOITE
PÁGINA 15
RIO, 11/11/1954

ESPORTE AMADOR

O "Bastão de Prata" foi entregue ao Flamengo

Na reunião de ontem da assembleia geral do F.M.R., o Flamengo recebeu o Vasco da Gama o "Bastão de Prata". Esta peça de ouro e prata é a mais preciosa das clubes cam-pões, instituído em 1937, e é o símbolo de honra dos clubes campeões. Pelo Vasco, recebeu o Sr. Artur Pires, e pelo Flamengo, o Sr. Gilberto Cardoso, dirigente máximo do clube carioca.

A invasão de campo...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

Para agredir jogadores visitantes e o juiz. Ninguém se entendia, havendo troca de socos e pontas-pés. O juiz saiu correndo sendo agredido, indo em seu socorro os jogadores cruzmaltinos. Também bastante revoltado, o prefeito local tentou agredir o técnico Flavio Costa, sendo impedido em seu intuito pela polícia.

O VASCO ABANDONOU O GRAMADO

Não se sentindo garantidos os jogadores vascaínos abandonaram o gramado, desistindo de prosseguir na luta. Depois de demorados entendimentos, resolveu o esquadrão do Vasco da Gama voltar ao campo porém, cercado por policiais. A pe-leja prosseguiu, agora num ambiente dos mais carregados. A penalidade máxima foi batida e Alvinho igualou o marcador.

VITÓRIA DO VASCO

A etapa derradeira trans-correu no mesmo ambiente, com alguns torcedores atirando garrafas e outros projeteis. Por diversas vezes a pe-leja foi interrompida, dada a violência de alguns integrantes da defensiva local, que somente não foram expulsos pelo juiz, para evitar outras consequências desagradáveis. A equipe do Vasco da Gama demonstrando maior categoria marcou mais quatro tentos na etapa derradeira, enquanto o seu adversário conseguiu mais um tento. Venceu assim, o quad-ro carioca, pela contagem de 6 x 3.

Os jogadores vascaínos deixaram o campo cercados pelos policiais. Ainda, de re-torno ao hotel, o prefeito local voltou a se dirigir com ofensas ao técnico Flavio Costa e ao diretor de futebol, Sr. José Rodrigues.

Mais tarde, a polícia teve que intervir no hotel, onde se encontrava hospedada a delegação vascaína, pois torcedores exaltados pretendiam agredir o juiz Paul Wissling.

DETALHES DA PELEJA

Renda — Cr\$ 245.330,00

Primeiro tempo — empate 2 x 2. Ademir e Alvinho, de penal, para o Vasco e Paulinho (2), para o Uberaba. Final — Vasco, 6 x 3, tentos de Pinga (2), Vavó e Maneca. Oliveira marcou o terceiro tento do Uberaba. Juiz — Paul Wissling. Os dois quadros estavam assim formados:

VASCO — Vitor Gonzalez; Paulinho e Elias (Be-to); Laerte (Amauri), Mirim (Adésio) e Dario; Pedro Bala (Idô), Maneca, Ademir (Vavó), Pinga e Alvinho.

UBERABA — Luizinho; Mexicano e Caiaca (Diolino); Jáu, Tião e Tiago; Fausto (Carlos), Paulinho, Zé Luiz, Waldemar e Oliveira.

Unidos F. C. e Acre F. C. numa grande peleja

Realiza-se domingo próximo no campo do Acre em São Cristóvão a peleja amadora entre as equipes do Unidos F. C. de Botafogo e do grêmio local. Esta peleja está despertando interesse nos meios amadoristas pois o Unidos F. C. está invicto na presente temporada e o seu técnico está confiante em obter mais uma vitória, enquanto o Acre tudo fará para levar de vencida o seu poderoso adversário.

OS DOIS QUADROS

Unidos F. C.: Samaroni; Telmo e Fernando, Alcides, Bide, e Pedrinho; Norton, Silvio, Abilio, Carlucci e Sarraf.

Acre F. C.: Jayme, Paulinho e Gilio; Indio Sergio e Devani, Garças, Lauro, Ribamar, Orlando e Russinho.

ACEITA JOGOS O E. C. BAHIA

O E. C. Bahia, estando com o seu calendário em organização, por nosso intermédio avisa aos seus co-légios que aceita convites para jogar e em campo de adversários. Os interessados poderão se entender pelo tel. 32-2387, com o Sr. Rafael.

NOTAS DO GRÊMIO ATLÉTICO PONTO CHIE, DE NOVA IGUAÇU

Em sua última reunião de direção foram tomadas as seguintes deliberações:

Abre as inscrições para o concurso da rainha do Clube.

Transferido o Circuito...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

O A. C. B. deverá competir no Grêmio de Ponto Chie, com as seguintes equipes:

Brasil: Gey Calves, Allard; Alvaro Niemeyer, M. G.; Arthur de Souza Costa Filho, Ferrari; Paulo Sérgio, Ferrari; Godofredo de Brito, Massari; Euclydes Vianna, Ferrari; Pedro Boman, Allard; Angelo Juliano, Ferrari; Sergio Bernardes, Ferrari; M. Valente, Ferrari; H. Casini, Ferrari; Francisco Landi, Ferrari; H. da Silva Ramos, Ferrari.

Argentina: Roberto Mieres, Mar-sal.

E. U. C.: Bob Said, Ferrari; Alemán: Principe, Mollerich, Porsch, Hanstein, Porsch, Edigien; John Gales, Ocas.

Espanha: Marques de Portugal, Ferrari.

Francia: François Lucas, Ferrari.

Italia: Franco Cornacelli, Ferrari; Franco Cortese, Ferrari; Giorgio Pimpinelli, Ferrari.

Inglaterra: Alan Brown, Ferrari; Joe Kelly, Ferrari; Murray Ferrari; A. G. Wilhead, Coupe Jague.

Portugal: Vasco Sampaio, Ferrari; Casimiro de Oliveira, Ferrari.

Republ. de B. de Graffigny, Ocas; M. Bonst, Mues, Maserati.

Comissão Desportiva Automóvel Clube do Brasil — 3 de novembro de 1954.

Mais uma vez a equipe dirigida pelo técnico Boller não conseguiu fugir a um empate, quando lá os seus fãs se preparavam para festejar a vitória, porque, diante de passagem para vencerem os locais é preciso muita fibra, pois são os jogadores de ótimo com-tento, justo, portanto, o empate verificado.

As duas equipes jogaram assim organizadas:

Grêmio A. Ponto Chie — Nini-nho; Sergio e Borges; Guilherme, Aníbal e Nicolau; Artur, Vadinho, Zé, Macacê e Macacê II.

A. C. B. — Antoninho; Laerte e Lili; Azeite, Paulinho e Val-teiro; Tiro, Pati, Mario, Milton e Moysés.

A PRELIMINAR

Nos aspirantes venceram o local pelo score de 2 x 1, numa luta equilibrada e renhida.

EXCURSIONARÁ A CAMPOS, O JUVENTUS DE MARIA DA GRAÇA



Equipe do Juventus de Maria da Graça, que excursionará a Campos

Seguirá no noturno campista, amanhã, às 20.40 horas na estação de Barão de Mauá, com destino a uma progressista cidade de Campos, no Estado do Rio, a delegação do E. C. Juventus de Maria da Graça.

O grêmio de Maria da Graça, na cidade de Campos, cumprirá três compromissos, contra os seus mais categorizados concorrentes, os seguintes: Comercial F. C., Outeiro F. C. e o Travesseiro F. C., nos dias 13, 14 e 15.

Os compromissos do E. C. Juventus em Campos, ao que se antecipa deverão ser dos mais atraentes, levando-se em conta a sua categoria, e a categoria daqueles que o irão enfrentar.

A delegação do E. C. Juventus, de Maria da Graça, está assim constituída: — Chefe: Benilino Araújo Vianna; presidente: José da Almeida; tesoureiro: José Ferreira; secretário: José de Santos; diretor local: Cândido Vera Cruz; diretor do patrimônio: Valtier Mendes; diretor de esportes: Os-mar Pedrito; técnico: José Carlos Araújo; jogadores: Geraldo Bulcão e os seguintes jogadores: Wilton, Wilton II, P. Amândio, Caraca, Raul, Carlos, Gilson, Gêta, Bonerá, Raul, Serzinha, Hugo, Arlindo e Di-quinha.

O regresso da delegação está fixado para a noite de segunda-feira.

Tamoi e Saican em atraente peleja

Uma empolgante luta está programada para ter lugar domingo à tarde no campo do Tamoi, em Ramos, quando estarão frente a frente, num emocionante duelo a turma local e do Saican, com grande alguma, duas das mais valiosas equipes do futebol independente.

BEM PREPARADOS OS QUADROS

Para esse compromisso, que se torna difícil para os dois lados, as direções técnicas de ambos não "dormiram no ponto". Vários treinos individuais e de conjunto foram realizados e o clima de paz, tornaram-se bem proveitosos.

A PRELIMINAR

Preliminarmente estarão em ação os aspirantes dos dois clubes que deverão fazer também uma boa partida.

Fácil vitória do Expresso

Marino F. C.

Domingo último, em São Cristóvão, foi realizado o esperado encontro entre as fortes equipes do Auto-Partes F. C. e do Expresso Marino F. C.

A peleja, apesar do dilatado ex-corre de 80', foi extremamente bem disputada, com boa movimentação, agradando ao numeroso público, o espetáculo apresentado pelos dois quadros.

Dentro os valores que integram a equipe do Expresso Marino, foram anoteados destacadissimos, os seguintes atletas: — Giranda, Betinho e Valdemar.

Os gols da equipe do Expresso Marino, foram conseguidos por Cirinho (2), Pipa (2), Betinho e Giranda.

O esquadrão do Expresso Marino F. C. formou assim constituído: — Pires; Ari e Tonão; Giranda, Bolinha e Moreno; Betinho, Milton, Cirinho, Valdemar e Pires.



INAUGURADA A SEDE DO E. C. UNIDOS DE RAMOS — Brilhantes os festejos organizados pelo E. C. Unidos de Ramos, para inauguração de sua nova sede social. Inúmeros desportistas e representantes de clubes co-légios compareceram ao ato, a fim de prestigiar com sua presença a mais um dos relevantes serviços prestados ao querido clube, pela sua dedicada direção. A foto acima, mostra, quando o presidente Nelson Machado, do Tamoi de Ramos F. C., juntamente com o Sr. Manoel de Freitas, atual presidente e a Sra. Miriam Cordeiro, procediam o ato inaugural

PROGRAMA DE SÁBADO

E MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.000 mts. — Cr\$ 50.000,00 — às 14.30 horas	1.º PAREO — 1.000 mts. — Cr\$ 50.000,00 — às 16.30 horas
1.º — 1.º Giarola, P. Machado 33	1.º — 1.º Blue Sky, A. Portilho 32
2.º — 2.º Sundew, P. Fernand. 33	2.º — 2.º Embuqui, N. Pereira 34
3.º — 3.º Sarana, J. Baffica 33	3.º — 3.º Scot, A. Brito 34
4.º — 4.º Helietta, T. Tinoco 33	4.º — 4.º Perugini, D. P. Silva 36
5.º — 5.º Gerald, D. Ferreira 33	5.º — 5.º El Mayor, X. X. 36
6.º — 6.º Lila, A. Araújo 33	6.º — 6.º Dominador, N. corre 36
7.º — 7.º Lila, D. P. Silva 33	7.º — 7.º Drelphus, R. Marin. 36
8.º — 8.º Sibia, L. Lins 33	8.º — 8.º Jondi, D. Silva 36
9.º — 9.º História, U. Cunha 33	9.º — 9.º Brincador, X. X. 36
10.º — 10.º Sibia, L. Lins 33	10.º — 10.º Serafim, P. Labre 36
11.º — 11.º Sibia, L. Lins 33	11.º — 11.º Iben, X. X. 36
12.º — 12.º G. Cooper, J. Baffica 32	12.º — 12.º G. Cooper, J. Baffica 32
2.º PAREO — 1.800 mts. — Cr\$ 50.000,00 — às 14.45 horas	2.º PAREO — 1.800 mts. — Cr\$ 50.000,00 — às 17 horas
1.º — 1.º D. Eualdo, A. Ribas 33	1.º — 1.º Brilhantina, P. Fern. 34
2.º — 2.º Grubbe, A. Araújo 33	2.º — 2.º Tucumana, N. corre. 34
3.º — 3.º Matipio, J. Araújo 33	3.º — 3.º Frisa, N. Pereira 34
4.º — 4.º Attacker, A. Portilho 32	4.º — 4.º B. Silva, A. 34
5.º — 5.º Sibia, L. Lins 32	5.º — 5.º J. Baffica, A. 34
6.º — 6.º Cillaro, P. Labre 32	6.º — 6.º J. Baffica, A. 34
3.º PAREO — 1.600 mts. — Cr\$ 50.000,00 — às 15.10 horas	3.º PAREO — 1.600 mts. — Cr\$ 50.000,00 — às 15.10 horas
1.º — 1.º Trizo, O. Ulla 33	1.º — 1.º Trizo, O. Ulla 33
2.º — 2.º Grey Boy, J. Tinoco 33	2.º — 2.º Grey Boy, J. Tinoco 33
3.º — 3.º Sepoy, P. Labre 33	3.º — 3.º Sepoy, P. Labre 33
4.º — 4.º Curio, B. Marinho 33	4.º — 4.º Curio, B. Marinho 33
5.º — 5.º Dawa, D. Silva 33	5.º — 5.º Dawa, D. Silva 33
6.º — 6.º J. Baffica, A. 33	6.º — 6.º J. Baffica, A. 33
7.º — 7.º Emballo, X. X. 33	7.º — 7.º Emballo, X. X. 33
4.º PAREO — 1.500 mts. — Cr\$ 50.000,00 — às 16.35 horas	4.º PAREO — 1.500 mts. — Cr\$ 50.000,00 — às 16.35 horas
1.º — 1.º Telurio, D. P. Silva 36	1.º — 1.º Telurio, D. P. Silva 36
2.º — 2.º Folletto, X. X. 36	2.º — 2.º Folletto, X. X. 36
3.º — 3.º El Banderin, B. Mar. 36	3.º — 3.º El Banderin, B. Mar. 36
4.º — 4.º Gircel, N. corre 36	4.º — 4.º Gircel, N. corre 36
5.º — 5.º Miss Nobel, X. X. 36	5.º — 5.º Miss Nobel, X. X. 36
6.º — 6.º Reuver, N. corre 36	6.º — 6.º Reuver, N. corre 36
7.º — 7.º Bomba H, A. Ribas 36	7.º — 7.º Bomba H, A. Ribas 36
8.º — 8.º Locutora, J. Tinoco 36	8.º — 8.º Locutora, J. Tinoco 36
5.º PAREO — 1.400 mts. — Cr\$ 50.000,00 — às 16.50 horas	5.º PAREO — 1.400 mts. — Cr\$ 50.000,00 — às 16.50 horas
1.º — 1.º Corregido, F. Irigoy. 32	1.º — 1.º Corregido, F. Irigoy. 32
2.º — 2.º Nordestino, X. X. 32	2.º — 2.º Nordestino, X. X. 32
3.º — 3.º Cruzado, A. Rosa 32	3.º — 3.º Cruzado, A. Rosa 32
4.º — 4.º Lila, A. Araújo 32	4.º — 4.º Lila, A. Araújo 32
5.º — 5.º T. A. Araújo 32	5.º — 5.º T. A. Araújo 32
6.º — 6.º Mercury, X. X. 32	6.º — 6.º Mercury, X. X. 32
7.º — 7.º Bombarito, D. Silva 32	7.º — 7.º Bombarito, D. Silva 32
8.º — 8.º Dick Powell, D. Mor. 60	8.º — 8.º Dick Powell, D. Mor. 60

Crônica do turfe

A EXTRA DE HOJE

Um programa apenas regular de sete páreos será cumprido esta tarde na Gavea, não apresentando qualquer número digno de nota. O páreo mais bem dotado é o último, dedicado a égua de 4 anos com uma vitória, contando com numerosas inscrições.

A primeira prova é o compulsório, em 1.200 metros, de difícil prognóstico. Podemos destacar Catara, Caipira, Don Navarro e Gajardo, que tem possibilidades iguais. Preferimos o Don Navarro, que parece melhor e é ligeiríssimo. Mas pode perder para qualquer dos outros três.

Se o retrospecto do tratador Schneider fosse mais seguro, a trineira Crosby, Call e Citor deveria formar ponta e dupla no segundo páreo. Mas seus pupilos atuam com muita irregularidade. Mesmo assim, vamos indicar Call, com Citor ou Ardeleto na dupla.

Morena Linda posta de uma raia pesada, como está a de hoje, além de apreciar a distância. Sem muita convicção, vamos apontá-la no terceiro páreo, com Matungo ou Malhar na dupla.

Revela vem de boas corria, colocando-se sempre. Acaba mesmo de secundar Matipio, derrotando um lote bem numeroso. Mas como não é muito regular, recelamos que perderá esta a vitória de Caipira.

Pogo Belo vem de dois segundos seguidos, e numa raia pesada não deve perder a quinta prova de hoje. Charuto, Rouxinol e Tanguon são os competidores desse cavaleiro.

Gary Cooper perdeu na estréia apenas para Brincador, e basta disputar para vencer o sexto páreo. Dollar Princess, que errou um bom "tiro" outro dia, também está no páreo. Como "terceira", Chemur.

Encerrando a reunião, teremos um páreo equilibrado entre muitas éguas de chance igual. Vamos apontar Ila Velha, com Miss Copacabana ou Hollands na dupla.

BIAS

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo	Charuto — Perigoso. Melhor algar.
2.º Páreo	Maubon — Disputando assustado.
3.º Páreo	Gary Cooper — Força. Deve ganhar.
4.º Páreo	IV Centenário — Adversário temível. Não disputou na última Tabaruz. Não está no páreo.
5.º Páreo	Algoz — Correndo pouco. Difícil.
6.º Páreo	Don Navarro — Trabalho regular. Levam fé.
7.º Páreo	Bingo — Saído junto pode assustar.
8.º Páreo	Vislargo — Regular e com alguma chance.
9.º Páreo	Gajardo — Adversário perigoso ao Ligeiro.
10.º Páreo	El Farrapo — Vale o placê se confirmar.
11.º Páreo	El Banderin — Ruim. Nada fará.
12.º Páreo	Alpino — Outro que nada pode fazer.
13.º Páreo	Comandante — Tinha bom e levam fé.
14.º Páreo	Ardeleto — Na distância é perigoso.
15.º Páreo	Lillibet — Muita distância e não crença.
16.º Páreo	Crosby — O piloto é horrível, mas está firme.
17.º Páreo	Call — Nada fez há dias. Reforça, porém.
18.º Páreo	Citor — Tímido e adversário terrível.
19.º Páreo	Morena Rica — Bem e com chance.
20.º Páreo	Borlanti — Fraco. Não está no páreo.
21.º Páreo	Koloin — Só como surpresa. Ainda bem.
22.º Páreo	Matungo — Na ponta é tímido.
23.º Páreo	O. Express — Levam fé mas é curto o páreo.
24.º Páreo	Combate — Pode aparecer no final.
25.º Páreo	Malhar — Manhoso. Tem chance se quiser.
26.º Páreo	Oh! Lindo — Folgando dará um susto.
27.º Páreo	Revelo — Perigoso se disputar. Tímido.
28.º Páreo	Alfaiate — Não agrada. Baileado.
29.º Páreo	El Matachin — Pouco deve querer na areia.
30.º Páreo	Barran — Depende do piloto. Melhorou.
31.º Páreo	Emocet — Na ponta é temível.
32.º Páreo	Campo Grande — Dacai mas levam fé.
33.º Páreo	Oere — Vem melhorando. Mas é difícil.
34.º Páreo	Pogo Belo — Adversário perigoso se confirmar.
35.º Páreo	Moreninha — Vai leve. Pode assustar.
36.º Páreo	Camal Pachá — Disputando poder ganhar.
37.º Páreo	Mono Solo — Piloto ruim. Difícil.
38.º Páreo	Happy Boy — Tendo baleado. Não crença.
39.º Páreo	Rouxinol — Bem e inimigo sério.
40.º Páreo	Dugongo — Felo trabalho é difícil.
41.º Páreo	Latex — Não é inimigo. Ruim.
42.º Páreo	Tarascon — Maluco. Não crença.
43.º Páreo	1.º — 1.º Ballenato, L. Rignoni 36
44.º Páreo	2.º — 2.º Arore, D. Coelho 36
45.º Páreo	3.º — 3.º Accordeon, F. Irig. 36
46.º Páreo	4.º — 4.º Gatilho, D. P. Silva 36
47.º Páreo	5.º — 5.º Rico de Lacer. U. C. 36
48.º Páreo	6.º — 6.º Goranilo, J. Baffica 36
49.º Páreo	7.º — 7.º Atleta, X. X. 36
50.º Páreo	8.º — 8.º Tio Chico, X. X. 36
51.º Páreo	9.º — 9.º Reuver, D. Silva 36
52.º Páreo	10.º — 10.º Locutora, J. Tinoco 36
53.º Páreo	1.º — 1.º Ballenato, L. Rignoni 36
54.º Páreo	2.º — 2.º Arore, D. Coelho 36
55.º Páreo	3.º — 3.º Accordeon, F. Irig. 36
56.º Páreo	4.º — 4.º Gatilho, D. P. Silva 36
57.º Páreo	5.º — 5.º Rico de Lacer. U. C. 36
58.º Páreo	6.º — 6.º Goranilo, J. Baffica 36
59.º Páreo	7.º — 7.º Atleta, X. X. 36
60.º Páreo	8.º — 8.º Tio Chico, X. X. 36
61.º Páreo	9.º — 9.º Reuver, D. Silva 36
62.º Páreo	10.º — 10.º Locutora, J. Tinoco 36

ESTREANTES

Sobre os estreantes inscritos, eis alguns informes:

Gajardo — estava em São Paulo, onde chegou há meses. Debuta bem preparada, com 66" de 1.000 metros, podendo aparecer colocada.

Lila — 2.º produto de Egle, com várias galopas, mas falta estado, não é ligeirinha. Tem 66" de 1.000 metros, sem apurar.

Sepoy — 1.º produto de Nena, sendo ligeirinha. Estreia em boa forma e pode chegar com as distâncias. Não vimos tirar prova.

Surve — prometedor, com algumas galopas apreciáveis, sendo o último que vimos em 80"2/5 os 1.200 metros, com boa água.

Sibia — jelliosa e bem preparada, tendo 67"1/5, sem apurar. Deve produzir boa atuação.

Orléia — muito galopada e procedendo aos poucos. Trabalhou em 51" os 1.200 metros, sem ser ameaçada, agradando.

Kandy Boy — correrá em estu-do de figurar a contento, tendo ganho os 1.200 metros em 51"2/5, bem.

Laplace — vitorioso em São Paulo, onde derrotou Windsor, Urubamba e outros. Na Gavea há pouco tempo. Não vimos trabalhar.

Jonilior — inscrito por engano com os ganhadores. Jeitoso, porém a turma é forte.

Plechy — muito galopada, mas com pouco progresso. Passou o quilômetro em 67"3/5, sem apurar.

Nautico — fraquinho, por enquanto, mas é ligeirinho. Não vimos trabalhar a distância do páreo.

Popeye — um pernambuco com vários trabalhos, mas seu deixar boa impressão. Adapta-se bem a grama.

Gircel — vitoriosa em seu país de origem e Glade Jardim, dando atuar muito bem. Não vimos tirar prova.

DR. CAPISTRANO OUVIROS NARIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
R. Senador Dantas, 29-30 22-5555

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.200 mts. — Cr\$ 60.000,00 — às 14.20 horas	1.º PAREO — 1.200 mts. — Cr\$ 60.000,00 — às 14.20 horas
1.º — 1.º Quenele, E. Castillo 55	1.º — 1.º Quenele, E. Castillo 55
2.º — 2.º Orelha, A. Araújo 55	2.º — 2.º Orelha, A. Araújo 55
3.º — 3.º Suave, X. X. 55	3.º — 3.º Suave, X. X. 55
4.º — 4.º Sibia, L. Lins 55	4.º — 4.º Sibia, L. Lins 55
5.º — 5.º Duma, L. Lins 55	5.º — 5.º Duma, L. Lins 55
6.º — 6.º D. do Campo, A. Rib. 55	6.º — 6.º D. do Campo, A. Rib. 55
2.º PAREO — 1.200 mts. — Cr\$ 60.000,00 — às 14.45 horas	2.º PAREO — 1.200 mts. — Cr\$ 60.000,00 — às 14.45 horas
1.º — 1.º Nebraco, E. Castillo 55	1.º — 1.º Nebraco, E. Castillo 55
2.º — 2.º Randy Boy, J. Tin. 55	2.º — 2.º Randy Boy, J. Tin. 55
3.º — 3.º Quinu, U. Cunha 55	3.º — 3.º Quinu, U. Cunha 55
4.º — 4.º Sea Prince, X. X. 55	4.º — 4.º Sea Prince, X. X. 55
5.º — 5.º Palm Springs, F. Irig. 55	5.º — 5.º Palm Springs, F. Irig. 55
6.º — 6.º Selho, D. P. Silva 55	6.º — 6.º Selho, D. P. Silva 55
7.º — 7.º Sabaz, J. Marchant 55	7.º — 7.º Sabaz, J. Marchant 55
8.º — 8.º Sabaz, J. Marchant 55	8.º — 8.º Sabaz, J. Marchant 55
3.º PAREO — G. P. "Derby July" — 1.800 mts. — Cr\$ 60.000,00 — às 15.10 horas	3.º PAREO — G. P. "Derby July" — 1.800 mts. — Cr\$ 60.000,00 — às 15.10 horas
1.º — 1.º Javel, F. Irigoyen 60	1.º — 1.º Javel, F. Irigoyen 60
2.º — 2.º Quail, L. Rignoni 60	2.º — 2.º Quail, L. Rignoni 60
3.º — 3.º Rignoni, J. Marchant 59	3.º — 3.º Rignoni, J. Marchant 59
4.º — 4.º Madrigal, A. Ribas 60	4.º — 4.º Madrigal, A. Ribas 60
4.º PAREO — 1.600 mts. — Cr\$ 70.000,00 — às 15.35 horas	4.º PAREO — 1.600 mts. — Cr\$ 70.000,00 — às 15.35 horas
1.º — 1.º Javel, F. Irigoyen 60	1.º — 1.º Javel, F. Irigoyen 60
2.º — 2.º Quail, L. Rignoni 60	2.º — 2.º Quail, L. Rignoni 60
3.º — 3.º Rignoni, J. Marchant 59	3.º — 3.º Rignoni, J. Marchant 59
4.º — 4.º Madrigal, A. Ribas 60	4.º — 4.º Madrigal, A. Ribas 60
5.º PAREO — 1.400 mts. — Cr\$ 70.000,00 — às 15.50 horas	5.º PAREO — 1.400 mts. — Cr\$ 70.000,00 — às 15.50 horas
1.º — 1.º Quil, A. Araújo 55	1.º — 1.º Quil, A. Araújo 55
2.º — 2.º Castellano, E. Castil. 55	2.º — 2.º Castellano, E. Castil. 55
3.º — 3.º Valente, X. X. 55	3.º — 3.º Valente, X. X. 55
4.º — 4.º Navegante, X. X. 55	4.º — 4.º Navegante, X. X. 55

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATE SEM AÇUCAR

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

FOI ASSIM EM UBERABA: INVASÃO DE CAMPO, AGRESSÃO AO JUIZ E OUTRAS COISAS... O VASCO DA GAMA ABANDONOU O GRAMADO SÓ VOLTANDO GARANTIDO PELA POLÍCIA

Mesmo assim venceram os vascainos por 6 x 3
-- Regresso hoje, ao Rio, para contar a história



Chico, "pivot" involuntário dos incidentes verificadas na peleja de ontem em Uberaba

UBERABADA, 11 (Pelo telefone) — (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Sério conflito originou-se na peleja interestadual realizada ontem, à noite, nesta cidade, entre as equipes do C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e do Uberaba Esporte Clube. O jogo transcorria normalmente no primeiro tempo e vencia o quadro local, pela contagem de 2 x 1, quando o juiz Paul Wissling marcou uma falta máxima de Jão ao derrubar Pinga na pequena

área. Os jogadores do quadro local não se conformaram com a decisão do árbitro e tentaram agredir o juiz, que foram impedidos pelos jogadores cruzmaltinos, o técnico Flavio Costa e alguns dirigentes do Uberaba. Entretanto, torcedores exaltados invadiram o campo, (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

A NOITE
PÁGINA 16

RIO, 11/11/1954



Embora não haja treinado em conjunto, Chico não aparece entre os que serão seus futuros companheiros na vanguarda rubro-negra

CHICO FOI APENAS ASSISTENTE DO TREINO SOLICH ACHA CEDO PARA O SEU LANÇAMENTO

Dando início nos seus preparativos para o encontro de domingo, frente ao Canto do Rio, o Flamengo realizou o seu primeiro ensaio de conjunto da semana. A prática agradou bastante, isto porque ocorreu movimentação e entusiasmo entre os jogadores do "mais querido".

Fleitas Solich a estas horas deve estar bastante contente. E' que suas determinações foram fielmente cumpridas pelos jogadores. A linha do Flamengo, que vinha se conduzindo com bastante parcimônia, no que diz respeito aos tiros ao arco, recebeu

ordem de chutar de qualquer distância e maneira. Resultado, marcou nada menos que seis tentos em Sinforiano Garcia. Enquanto isso, a retaguarda se portava de maneira excelente não deixando os aspirantes conquistarem nenhum ponto.

A grande novidade do treino do líder invicto seria a presença de Chico na ponta canhoto do quadro. Entretanto, Fleitas Solich resolveu não aproveitá-lo no ensaio coletivo, fazendo com que o ex-titular do selecionado brasileiro treinasse individualmente. Aliás, o treinador acha que ainda é cedo para lançá-lo na equipe.

Entre os titulares, notou-se a ausência de Tombr e Evaristo, poupados por determinação médica. Sendo substituídos por Guida e Dida, respectivamente. A presença de ambos frente ao Canto do Rio, entretanto, está assegurada, uma vez que nada de grave apresentaram.

Como já dissemos, venceram os titulares por 6x3, tentos de autoria de Índio (2), Dida, Rubens e Zagalo.

Titulares — Arlindo; Guta e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordão; Joel, Rubens, Índio, Dida e Zagalo.

Aspirantes — Garcia; Jorge e Serrillo; Luiz Roberto, Milton e Leonil; Paulinho, Duda, Maurício (Babá), Henrique e Esquerdinha.

A maior figura da cancha foi o centro-avante Índio, que além de consignar três tentos jogou admiravelmente bem, fazendo nos relembrar o Índio do Campeonato passado. Os demais também tiveram ótimo desempenho. Quanto a defesa dos rubros, mesmo plano.

Admiravelmente bem, fazendo nos relembrar o Índio do Campeonato passado. Os demais também tiveram ótimo desempenho. Quanto a defesa dos rubros, mesmo plano.

Transferido o Circuito da Gávea

Em virtude da falta de recursos — Pedida à FIA nova data, ou 23 de janeiro de 1955 — Os prováveis disputantes

O Automóvel Clube do Brasil não poderá realizar este ano, como estava programado, o famoso "Trampolim do Diabo". Isso por que, não obtendo a imprescindível subvenção oficial, capaz de cobrir os gastos elevados que aquela prova impõe.

PARA JANEIRO
Como se trata de uma prova internacional integrante do Campeonato Mundial de Automobilismo, o A.C.B. dirigiu-se à F.I.A.

OS PROVÁVEIS CONCORRENTES
Segundo a correspondência recebida pela Comissão Desportiva (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

SABADO SEM FUTEBOL E NENHUMA PELEJA DOMINGO NO MARACANÃ

A maior praça de esportes do mundo vazia na primeira rodada do retorno — Aprovado o estatuto da F. M. F.

A assembleia geral da Federação Metropolitana de Futebol realizada ontem prolongou-se até as 21 horas.

Várias discussões tiveram os representantes dos clubes para, afinal, chegarem a conclusão de que perderam tempo com debates, pois o assunto não merecia tanto debate.

FA assim no caso de saber qual o clube que tinha preferência para jogar no Estádio do Maracanã no domingo, dia 21, se o Flamengo ou São Cristóvão.

tu ao clube da Gávea a "chance". Também para se saber quem jogaria no Maracanã, na primeira rodada, houve larulho, já que ninguém quis jogar naquele estádio, tendo depois o presidente Abellard França comunicado que a A.D.E.M. concordaria que nenhum prêmio fosse efetuado sábado e domingo próximos.

Assim sendo, na primeira rodada do retorno, o Estádio do Maracanã estará vazio.

APROVADO O ESTATUTO
O Estatuto da Federação Metropolitana de Futebol, foi aprovado pelo Conselho Nacional de Desportos, o que causou satisfação aos senhores membros da assembleia. Aprovado pelo antigo Conselho, que assim deixou de lado a questão do voto unitário.

O Flamengo venceu o Vasco

Com mais uma boa e movimentada rodada teve andamento na noite de ontem o turno de finalistas dos certames de basquetebol de aspirantes e da segunda divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol, e cujos resultados foram os seguintes:

GINÁSIO DO FLUMINENSE
Flamengo x Vasco da Gama (aspirantes): 1.º tempo — Flamengo 24 x 20; final — Flamengo 44 x 36. Flamengo x Vasco da Gama (Segunda Divisão): 1.º tempo — Flamengo 36 x 22; final — Flamengo 66 x 54; juizes — Hélio Louzada e José Ribeiro.

GINÁSIO DO CARIOCA
Fluminense x Grajaú (aspirantes): 1.º tempo — Grajaú 23 x 27; final — Fluminense 55x54; Olaria x Botafogo (Segunda Divisão): 1.º tempo — Olaria 23 x 12; final — Olaria 46 x 39; juizes — Luiz Marzano e Luiz Manziolli.

GINÁSIO DO VASCO DA GAMA
Atlético Grajaú x Siro-Libânias (aspirantes): 1.º tempo —

Um atacante, a qualquer preço

Zezé Moreira tentará decidir hoje, em São Paulo, a transferência de Zezinho — Dependendo de Leonidas o "sim" dos sampaulinos

O Fluminense é o clube que desenvolve maior atividade no sentido de resolver os problemas de sua equipe — e que são muitos —

VITÓRIA DA INGLATERRA
LONDRES, 11 (A. F. P.) — A seleção de futebol da Inglaterra venceu a do País de Gales pela contagem de 3 x 2.

No primeiro tempo os galenses venceram por 1 x 0. A partida desenvolveu-se no estádio de Wembley, na presença de cerca de 100.000 espectadores.



Flleitas Solich foi apontado como o técnico ideal para o selecionado carioca que deverá disputar o próximo Campeonato Brasileiro.

O fato de ser o preparador rubro-negro estrangeiro não impedirá sua escolha e muito menos o de não ser diplomado como exige o Conselho Nacional de Desportos.

Sempre se encontrará um meio de burlar a lei, por incrível que pareça, esse meio já foi apontado por um matuto, embora o jornal deve ser o guardião, sempre atento, do respeito à legalidade.

De qualquer forma, o nome do "coach" campeão sul-americano está em foco, dando lugar aos mais descontraídos comentários a sua indicação.

Diz o jovem médico Walter Mesquita que a escolha foi feita depois de uma reunião de cronistas, realizada em um ponto qualquer de Copacabana ou Leme.

Como os leitores podem estar curiosos de saber o local exato, vamos desvendar o mistério, satisfazendo-lhes a curiosidade.

Este "ponto qualquer" foi a própria residência do brilhante cronista do "Correio da Manhã", com a presença do Abellard França.

Se houve um equívoco, no momento, não se tratou apenas do técnico para o selecionado carioca mas de outros assuntos inclusive a nomeação presidencial do Fluminense.

Alfaiate

POLÍCIA, DEVE SER ASSIM

Como uma autoridade equilibrada, compreensiva, transformou o milhão de "casos" do Mundial de Basquetebol em coisas sem importância

Excepcional, em todos os seus aspectos, o 11.º Campeonato Mundial de Basquetebol o foi, também, em matéria dessa coisa rotineira mas até então complicada, o policiamento. Com a previsão e antecedência do quem sabe ser a improvisação o maior inimigo das coisas plausíveis, o chefe de Polícia destacou um velho e conhecido para acompanhar os preparativos do certame e superintender a vigilância que se fez necessária. E o comissário Augusto Barreira, nem um instante perdeu o contato com os responsáveis pelo certame. Auxiliando-os com a sua experiência, a resolver ou conter a infinidade de casos surgidos antes e durante o Campeonato, os piores provocados pelas restrições verificadas no local do ginásio, agravadas pelo crescente interesse público despertado pelo certame, jamais perdeu a serenidade, a ponderação. A ele

e aos seus auxiliares diretos, muito se deve quanto ao êxito do certame.

O comissário Augusto Barreira, a quem se deve o ótimo serviço de policiamento interno e externo do Maracanzinho

CESSATOSSE

Nas tosse rebeldes, o xarope CESSATOSSE expectorante e balsâmico das vias respiratórias, traz alívio imediato.

AGORA VAI:
Gasolina para o America...

Nesta época em que o petróleo se tornou o grande problema, provocando as manifestações das maiores figuras do cenário político e econômico, não pode passar sem um registro especial essa aquisição espetacular do America.

Pois o clube rubro acaba de conseguir Gasolina mas não é

TRISTE EXEMPLO DO PROFISSIONALISMO DA EPOCA

O goleiro Samarone, do São Bento, deveria ingressar no Botafogo. Para tanto, o alvinegro carioca entrou em entendimentos com o grêmio bandeirante, o qual concordou com o empréstimo até o final da temporada.

Samarone esteve no Rio e treinou no Botafogo, chegando a agradar de maneira que ficou decidida a sua transferência. Foi pedido o passe, por intermédio da C. B. D. e aí, então, surgiu

uma novidade sensacional: o São Bento negou a transferência. Como era natural, esse estranho procedimento dos dirigentes do São Bento teve a mais desagradável repercussão.

Os dirigentes do Botafogo, em vista disso, deram o caso por encerrado. Samarone, deste modo, não virá para o Rio. E os mentores do São Bento conquistaram esse triste renome de serem considerados homens sem palavra.

Preparativos para a rodada inaugural do retorno — Leonidas, o artilheiro, em Campos Sales — Reapareceu Quincas com Ambrois, formando entre os tricolores

No gramado da rua Barili os profissionais do Olaria realizaram ontem, à tarde, o primeiro coletivo, preparativos para a peleja contra o Fluminense. Vantagem para os titulares, por 1x0, tentos de Canário. O quadro efetivo estava assim formado: Aníbal; Osvaldo e Jorge; Tão, Olavo e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell (Moacir) e Marlo.

Os profissionais do America realizaram um movimentado ensaio de conjunto em Campos Sales. O exercício, que teve a duração de noventa minutos, finalizou com a vantagem dos titulares, pela contagem de 5x0, tentos de Leodidas (4) e Ferreira. O quadro principal estava assim formado: Lourinho; Edson e Helio; Ribens, Osvaldinho e Ivan; Minicueira, Alacorn (Vassil), Leonidas, João Carlos e Ferreira (Oli-

Sem o goleiro Castilho, que foi poupado e com a volta de Quincas, treinaram os tricolores em Alvaro Chaves, preparando-se para a peleja contra o Olaria. Vantagem para os titulares, por 2x1, tentos de Marinho e Telé. Marcou para os reservas Quincas. O quadro efetivo estava assim formado: Jairo; Pindaro e Pinheiro; Jairo, Edson e Bigode; Milton (Telé), Ambrois, Telé (Marinho), Roberto e Espiridão (Quincas).

Resultado feliz para a Portuguesa o de ontem contra o Allianz, de Lima

LIMA, 11 (A. F. P.) — O encontro futebolístico que opunha ontem, o clube brasileiro "Portuguesa de Desportos", do São Paulo, ao "Allianza de Lima" terminou pelo empate de 1 a 1, resultado feliz para os brasileiros, segundo julgam os especialistas.

Realmente, durante a maior parte do jogo, o "Allianza" dominou

Resultado feliz para a Portuguesa o de ontem contra o Allianz, de Lima

LIMA, 11 (A. F. P.) — O encontro futebolístico que opunha ontem, o clube brasileiro "Portuguesa de Desportos", do São Paulo, ao "Allianza de Lima" terminou pelo empate de 1 a 1, resultado feliz para os brasileiros, segundo julgam os especialistas.

Realmente, durante a maior parte do jogo, o "Allianza" dominou

em todos os aspectos do jogo, seu adversário e somente no fim do jogo conseguiu o empate. Quanto ao clube de São Paulo uma derrota catastrófica. Mas o jogo da Portuguesa foi muito apreciado pelo público, que encheu as arquibancadas do Estádio.

Realmente, durante a maior parte do jogo, o "Allianza" dominou

em todos os aspectos do jogo, seu adversário e somente no fim do jogo conseguiu o empate. Quanto ao clube de São Paulo uma derrota catastrófica. Mas o jogo da Portuguesa foi muito apreciado pelo público, que encheu as arquibancadas do Estádio.

Realmente, durante a maior parte do jogo, o "Allianza" dominou

em todos os aspectos do jogo, seu adversário e somente no fim do jogo conseguiu o empate. Quanto ao clube de São Paulo uma derrota catastrófica. Mas o jogo da Portuguesa foi muito apreciado pelo público, que encheu as arquibancadas do Estádio.

Realmente, durante a maior parte do jogo, o "Allianza" dominou

em todos os aspectos do jogo, seu adversário e somente no fim do jogo conseguiu o empate. Quanto ao clube de São Paulo uma derrota catastrófica. Mas o jogo da Portuguesa foi muito apreciado pelo público, que encheu as arquibancadas do Estádio.

Realmente, durante a maior parte do jogo, o "Allianza" dominou

em todos os aspectos do jogo, seu adversário e somente no fim do jogo conseguiu o empate. Quanto ao clube de São Paulo uma derrota catastrófica. Mas o jogo da Portuguesa foi muito apreciado pelo público, que encheu as arquibancadas do Estádio.

Realmente, durante a maior parte do jogo, o "Allianza" dominou

em todos os aspectos do jogo, seu adversário e somente no fim do jogo conseguiu o empate. Quanto ao clube de São Paulo uma derrota catastrófica. Mas o jogo da Portuguesa foi muito apreciado pelo público, que encheu as arquibancadas do Estádio.

Realmente, durante a maior parte do jogo, o "Allianza" dominou

em todos os aspectos do jogo, seu adversário e somente no fim do jogo conseguiu o empate. Quanto ao clube de São Paulo uma derrota catastrófica. Mas o jogo da Portuguesa foi muito apreciado pelo público, que encheu as arquibancadas do Estádio.